



Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

FATEC: 130-Fatec Marília - R-08

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

INSTITUCIONAL

2023

Marília

2023



Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

Direção / Coordenação de Cursos

Direção Geral

Profa. Dra. Cláudia Cristina
Teixeira Nicolau

Coordenador do Curso de Graduação Tecnológica em
Alimentos

Profa. Me. Adriana Maria Ragassi
Fiorini

Coordenador do Curso de Graduação Tecnológica em
Gestão Comercial

Prof. Me. Eduardo Oliveira
Ignácio

Presidente da CPA

Prof. Me. Leandro Repetti

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Representante docente (Presidente)	Prof. Me. Leandro Repetti
Representante docente	Profa. Dra. Anna Cláudia Sahade Brunatti Abrão
Representante discente	Cláudia Vanessa Godoy Bueno Oshiro
Representante do corpo técnico administrativo	Jane Celi do Nascimento Rodrigues
Representante da Sociedade Civil	Hudson Roberto Neres de Santana
Representante da Administração Central – Cesu/DGE	Thaís Yuri Matsumoto

Administração Central

Unidade do Ensino Superior de Graduação

SUMÁRIO

<u>I Identificação da FATEC:</u>	04
<u>II Atos Regulatório</u>	05
<u>III Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)</u>	06
1 INTRODUÇÃO	07
2 METODOLOGIA	10
<u>2.1 Cronograma de atividades da CPA</u>	11
<u>2.2 Sensibilização</u>	12
<u>2.3 Sujeitos da avaliação</u>	12
<u>2.4 Instrumentos de coleta</u>	16
<u>2.5 Procedimentos para a coleta</u>	17
<u>2.6 Análise e discussão dos dados da coleta</u>	18
<u>2.7 Organização das medidas para a composição do relatório</u>	18
<u>2.8 Devolutiva dos resultados para os segmentos</u>	19
3 DESENVOLVIMENTO	21
<u>3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</u>	21
<u>3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</u>	24
<u>3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas</u>	46
<u>3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão</u>	56
<u>3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física</u>	63
4 ANÁLISE DOS DADOS E AÇÕES PROPOSTAS	67
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	70

I. Identificação da FATEC (informação PDI/PGA/RCPA/RAA)

▶ Dados da unidade

Fatec: 130-Fatec Marília - R-08

Razão social: Fatec “Estudante Rafael Almeida Camarinha” de Marília

Endereço: Av. Castro Alves, 62 – 2º andar,

Bairro: Somenzari,

Marília – SP,

CEP: 17506-000

Telefone: (14) 3454-7540

E-mail: f130dir@cps.sp.gov.br

▶ Direção da Unidade

Diretor: Profa. Dra. Claudia Cristina Teixeira Nicolau

▶ Coordenação de Curso

CST em Alimentos: Profa. Me. Adriana Maria Ragassi Fiorini

CST em Gestão Comercial: Prof. Me. Eduardo Oliveira Ignácio

▶ Direção de Serviços

Diretor de Serviços Acadêmicos: Michele Sayuri Noda

Diretor de Serviços Administrativos: Marcelo da Silva Fiorini

II. Atos Regulatórios (informação PDI/PGA/RCPA/RAA)

- ▶ **Decreto de criação:** nº 50.575/2006 de 02/03/2006, publicado em 03/03/2006, seção I, pág. 01
- ▶ (Para citar documentos legais que formalizam a criação da unidade, consulte:
- ▶ <https://bkpsitecpsnew.blob.core.windows.net/uploadsitecps/sites/18/2021/07/Criacao-de-unidades-do-CPS.xls>)

Atos legais referentes aos cursos

CST em Alimentos		
Data	Tipo	Portaria CEE/GP Parecer CD (p/ reestruturação)
2006 / 1º Sem.	Implantação	Parecer CD 184/2005 Portaria CEE/GP nº 46/2006, de 09/02/2006, publicado no DOE de 10/02/2006, seção I, pág. 45 Portaria CEE/GP nº 154/2007, de 26/04/2007, publicado no DOE de 03/05/2007.
2009 / 1º Sem.	Atualização	Portaria CEE/GP nº 22 de 11/02/2009, publicado no D.O. E. de 12/02/2009.
2012 / 2º Sem.	Atualização	Portaria CEE/GP nº 635, de 20/12/2012, publicada no D.O.E. de 21/12/2012, republicada em 22/12/2012 e 21/05/2013 (ENADE)
2014/ 2º Sem.	Reestruturação	CD 058/2014. Publicado no DOE de 28/06/2014, seção I, pág. 65.
2016 / 1º Sem.	Atualização	Portaria CEE/GP nº 61, de 07/03/2016, publicada no D.O.E. de 08/03/2016
2021 / 2º Sem.	Atualização	Portaria CEE/GP nº 376, de 17/11/2021, publicada no D.O.E. de 18/11/2021

T em Gestão Comercial		
Data	Tipo	Portaria CEE/GP Parecer CD (p/ reestruturação)
2020/ 1º Sem.	Implantação	Parecer CD/CEETEPS 703/2019, DOE de 12/10/2019, seção I, p. 37. (Despacho 10/2019 – CD).
2022/ 2º Sem.	Atualização	Portaria CEE/GP nº 496 de 18/11/2022, publicado no D.O. E. de 19/11/2022.
Ano no formato XXXX / Sem.	Escolher um item.	Número
Ano no formato XXXX / Sem.	Escolher um item.	Número
Ano no formato XXXX / Sem.	Escolher um item.	Número
Ano no formato XXXX / Sem.	Escolher um item.	Número

III. Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação da FATEC Marília foi instituída pela Portaria nº 046/2023, de 07 dezembro 2023, com mandato até 30/04/2025, conforme ata da Congregação (Anexo – ATAs de Aprovação dos membros da CPA, registro de alterações e reuniões da CPA).

1. INTRODUÇÃO

A Fatec Marília possui a avaliação institucional como efetivo instrumento de gestão. Por meio da avaliação tem-se condições de reunir apontamentos capazes de suscitar análises e discussões possibilitando definir planos de melhorias de forma continuada.

A Lei 10.861/2014, que define o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelece, em seu Artigo 3º, que a avaliação institucional tem por objetivo identificar o perfil da IES e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, consolidadas em cinco eixos, sempre objetivando evidenciar os referenciais mínimos de qualidade exigidos pela excelência de ensino que é um dos pilares da prática de todas as faculdades de tecnologias do Estado de São Paulo vinculadas ao Centro Paula Souza.

Por meio do desenvolvimento do presente relatório, serão apresentados os dados e as informações referentes aos eixos, dimensões e indicadores em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Fatec e em consonância com as diretrizes emanadas do Centro Paula Souza.

Alunos Matriculados (apenas os alunos que estejam CURSANDO) (referência - fevereiro do ano vigente)	
Curso	Número de Alunos
Tecnologia em Alimentos	279
Tecnologia em Gestão Comercial	160

► Detalhamento do corpo docente da Unidade de Ensino (informação PDI/PGA/RCPA/RAA)

	Nome	Matrícula	Cód. UE sede	Titulação*	Referência	Experiência Profissional		Currículo Lattes (URL)
						Docência (anos)	Não docência (anos)	
1	Adriana Maria Ragassi Fiorini	41104	130	M	II	14	8	http://lattes.cnpq.br/2541281768416197
2	Alda Maria Machado Bueno Otoboni	19259	130	D	III	24	3	http://lattes.cnpq.br/7419219656824011
3	Alice Yoshiko Tanaka	16848	130	D	III	26	27	http://lattes.cnpq.br/0525831490150869

	Nome	Matrícula	Cód. UE sede	Titulação*	Referência	Experiência Profissional		Currículo Lattes (URL)
						Docência (anos)	Não docência (anos)	
4	Anna Claudia Sahade Brunatti Abrão	16844	130	D	III	16	6	http://lattes.cnpq.br/5229148545381722
5	Antônio César Dall Evedove	57115	259	E	II	20	20	http://lattes.cnpq.br/7193043919345075
6	Cláudia Cristina Teixeira Nicolau	16846	130	D	III	34	0	http://lattes.cnpq.br/5519599901618042
7	Cláudia Dorta	16842	130	D	III	18	0	http://lattes.cnpq.br/1482612102710885
8	Daniel Sá Freire	71657	119	D	I	5	0	http://lattes.cnpq.br/4126194226142134
9	Diego José Casagrande	71063	130	M	I	2	5	http://lattes.cnpq.br/4156550100749294
10	Édio Roberto Manfio	26222	119	D	III	20	12	http://lattes.cnpq.br/6903515537838311
11	Eduardo Oliveira Ignacio	50131	130	M	II	12	3	http://lattes.cnpq.br/1562206228480095
12	Elen Landgraf Guiguer	50833	130	D	III	23	0	http://lattes.cnpq.br/0958801858941792
13	Elke Shigematsu	27319	130	D	III	17	0	http://lattes.cnpq.br/0957209893546421
14	Eloiza Martins Primo Capeloci	61170	259	M	I	20	0	http://lattes.cnpq.br/8536789062547659
15	Fábio Borgues	72816	130	E	I	17	20	http://lattes.cnpq.br/6148246738385519
16	Fernanda Reis da Silva	71935	130	M	I	6	15	http://lattes.cnpq.br/7283743194649210
17	Flávia Maria Vasques Farinazzi Machado	16838	130	D	III	23	6	http://lattes.cnpq.br/1668229613681276
18	Gilmar Milewski Lucena	41100	130	M	II	24	23	http://lattes.cnpq.br/1239290040128490
19	Gustavo Adolfo Mesquita Serva Coraini	17757	119	M	II	16	38	http://lattes.cnpq.br/4475023164555634
20	Gustavo Vieira	73542	130	M	I	15	0	http://lattes.cnpq.br/1624249477014788
21	Juliana Audi Giannoni	43511	130	D	III	20	0	http://lattes.cnpq.br/4198051824564133
22	Karina Quesada Bechara	71782	130	M	I	17	3	http://lattes.cnpq.br/1825478662825381
23	Leandro Repetti	41107	130	M	II	14	8	http://lattes.cnpq.br/3166815931014165
24	Luana Maia Woida	33256	119	D	III	12	0	http://lattes.cnpq.br/6452895202161120
25	Luiz Fernando Santos Escouto	19605	130	D	III	21	0	http://lattes.cnpq.br/2114112081877221
26	Marcel Santos Silva	29154	130	M	II	10	14	http://lattes.cnpq.br/0695811723177717
27	Marcello Travaglini Carvalho Pereira	27316	130	E	II	14	15	http://lattes.cnpq.br/9709108949159876
28	Marie Oshiiwa	13282	130	D	III	29	1	http://lattes.cnpq.br/0091965972556639
29	Mirian Maya Sakuno Suenaga	43523	259	D	III	12	6	http://lattes.cnpq.br/4791378581921346
30	Osmarina Godoy Lima	75184	130	D	I	28	3	http://lattes.cnpq.br/6344104884149039
31	Paulo Sérgio Marinelli	16839	130	D	III	27	10	http://lattes.cnpq.br/4090542720622670
32	Renata Bonini Pardo	18972	130	D	III	25	0	http://lattes.cnpq.br/6008309388280221
33	Sandra Maria Barbalho	20960	130	D	III	27	0	http://lattes.cnpq.br/8377721565205468
34	Silvana Pedroso de Góes Favoni	16843	130	D	III	20	10	http://lattes.cnpq.br/8795475459063406
35	Vânia Cristina Pastrí Gutierrez	43557	119	D	III	20	7	http://lattes.cnpq.br/0872618283695432
36								

* Titulação: D (Doutor), M (Mestre), E (Especialista)

Organização do relatório:

- i. Identificação e dados gerais da Unidade de Ensino.
- ii. Metodologia
 - a. Cronograma das atividades da CPA
 - b. Ações de sensibilização da comunidade acadêmica

- c. Identificação dos sujeitos da avaliação*
 - d. Organização dos instrumentos de coleta*
 - e. Procedimentos para a coleta*
 - f. Análise e discussão dos dados da coleta*
 - g. Organização das medidas para composição do relatório*
 - h. Devolutiva dos resultados para a comunidade acadêmica*
- iii. Desenvolvimento*
 - iv. Análise dos dados e ações propostas (PGA)*
 - v. Considerações finais*
 - vi. Anexo de ATAs*

2. METODOLOGIA

Para contribuir com a organização da Comissão Própria de Avaliação de cada Fatec, o Centro Paula Souza, por meio da Unidade do Ensino Superior de Graduação (Cesu), organizou a comissão da CPA Central, assumindo como centro organizativo as atribuições que lhe competem, a saber:

- I. Contribuir com o planejamento, orientação e monitoramento dos procedimentos da autoavaliação Institucional das Fatecs;
- II. Utilizar os indicadores coletados nas unidades como instrumento de gestão materializado por meio do Plano de Metas, do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Plano de Gestão Anual, oferecendo subsídios para cada uma das áreas da administração central tomar as medidas corretivas e ações de melhoramento;
- III. Elaborar o Relatório Global da Autoavaliação para os processos de credenciamento institucional.
- IV. Elaborar o cronograma da autoavaliação para as Fatecs, considerando o prazo de 31 de março de cada ano para o protocolo dos relatórios da autoavaliação no sistema e-MEC do Ministério da Educação.
- V. Avaliar, indicar possíveis ajustes e autorizar o protocolo dos relatórios das CPAs das Fatecs no sistema e-MEC.
- VI. Reunir-se ordinariamente duas vezes no semestre ou de forma extraordinária quando necessário.

Por meio da CPA Central e da Gestão Educacional da Cesu, cada Fatec recebe o suporte necessário para sua CPA cumprir o que lhe compete, conforme segue:

1. Contribuir com o planejamento, elaboração, coordenação e monitoramento dos processos de avaliação interna, apresentando o projeto de autoavaliação Institucional que norteará todos os procedimentos de autoavaliação para a CPA Central em consonância com a equipe de Gestão Educacional da Cesu.
2. Apoiar os processos internos de avaliação;
3. Sistematizar e prestar informações relativas às políticas de autoavaliação institucional, solicitadas pelos Sistemas Federal e Estadual de Avaliação da Educação Superior, além de atender à demanda interna da Gestão Educacional da Cesu e da CPA Central do Centro Paula Souza;
4. Constituir subcomissões de avaliação;
5. Constituir grupos temáticos ou focais voltados para a avaliação de cada uma das dez dimensões estabelecidas no artigo anterior;
6. Elaborar e analisar relatórios e pareceres, encaminhando-os a CPA Central;
7. Desenvolver estudos e análises, colaborando com os órgãos próprios ou terceirizados do Centro Paula Souza, visando ao fornecimento de subsídios para afixação, o aperfeiçoamento e a modificação da política de avaliação institucional;
8. Acompanhar, analisar e correlacionar os resultados da autoavaliação com os resultados dos alunos do Centro Paula Souza no ENADE, bem como em outros processos de avaliação;
9. Aprovar seu próprio regulamento em consonância com as diretrizes emanadas pela CPA Central.

Os relatórios parciais e/ou integrais da autoavaliação deverão ser elaborados com periodicidade anual, encaminhados para a CPA Central seguindo o cronograma de planejamento apresentado nas orientações gerais e protocolados até 31 de março de cada ano. Ficando disponíveis para serem apreciados pela comissão de especialistas designada pelo Conselho Estadual de Educação para a visita à Instituição em seu processo de credenciamento, conforme dispõe a Deliberação do CEE 160/2018.

2.1 Cronograma das atividades da CPA

A partir desta estrutura a CPA da Fatec Marília para cumprir o que lhe compete, durante o ano de 2023 elaborou o seguinte cronograma de trabalho:

Atividades / Ações	Mês											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Reuniões com a equipe gestora da UE para sistematização das ações e composições de grupos de trabalho.		X			X			X			X	
Encontros da equipe CPA para organizar e desenvolver estratégias de maneira integrada a partir da percepção dos diferentes segmentos que compõem a comissão.		X		X				X		X		
Sensibilização para participação nos procedimentos e coleta: Encontros com representantes de turmas, <i>lives</i> , <i>webinar</i> , informativos, <i>site</i> , entre outros, para alimentar a cultura avaliativa da Fatec.				X						X		
Organização dos procedimentos de coleta de dados: elaboração das ações voltadas para estimular e monitorar a participação de toda a comunidade no preenchimento do formulário de coleta.									X			
Análise dos resultados – acolhimento dos dados da coleta e início dos procedimentos de análise.											X	
Encaminhamento dos dados coletados para a equipe gestora da UE, que recebe os dados faz a análise e apresenta a justificativa e o Plano de Gestão Anual com ações de melhorias, e encaminha para a CPA											X	
Elaboração do relatório da CPA.											X	X
Envio do Relatório para a emissão do parecer da Cesu/DGE e apreciação da CPA Central												X
Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.		X										
Conclusão do Relatório.												X

2.2 Ações de sensibilização da comunidade acadêmica

Para a realização do processo de Autoavaliação Institucional a CPA adotou como metodologia a sensibilização da comunidade acadêmica para a realização da Autoavaliação Institucional que é de fundamental importância e define o entusiasmo na participação e a colaboração prestando informações de forma precisa.

As reuniões utilizadas e adotadas junto aos discentes ingressantes e veteranos, docentes e técnicos administrativos, proporcionou um maior envolvimento da comunidade acadêmica.

A CPA da FATEC Marília se reuniu de forma online – usando a Plataforma Microsoft Teams, com cada equipe/turma para explicar a importância e funcionamento da avaliação e de forma presencial onde cada opinião é importante para nós. Procedimento semelhante foi adotado com o corpo docente e com os colaboradores técnicos e administrativos.

Todo o material para sensibilização foi disponibilizado no site oficial da instituição e através de mensagens os participantes eram convidados a conhecer os procedimentos da autoavaliação institucional.

2.3 Identificação dos sujeitos da avaliação

A pesquisa foi disponibilizada – pelo WebSai – plataforma própria do Centro Paula Souza para a coleta de dados, ferramenta já utilizada em anos anteriores, onde toda a comunidade acadêmica possui acesso depois de cadastrado pela instituição.

Os participantes, convidados para a autoavaliação institucional foram discentes, docentes e corpo técnico e administrativo, que no período de 09 a 27 de outubro de 2023, acessaram o endereço eletrônico da plataforma WEbSai e responderam a um questionário, com perguntas de múltiplas escolhas, englobando todas as dimensões e podendo ser acessado de qualquer aparelho com conexão de internet pois existia um link anexado.

Participaram da pesquisa, 231 integrantes do corpo discente; 36 membros do corpo docente e 17 membros do corpo técnico/administrativo e assim todos os segmentos foram representados.

FIGURA 1 - RESPONDENTES WEB SAI 2023 – ADMINISTRATIVO

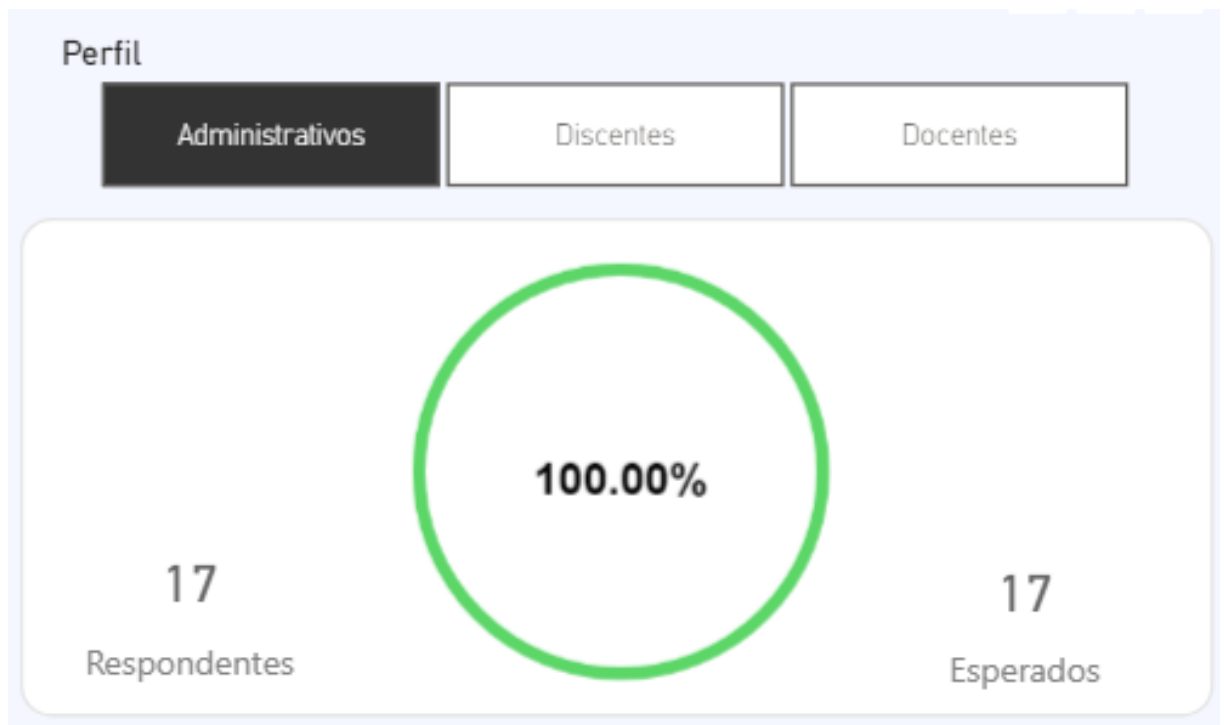
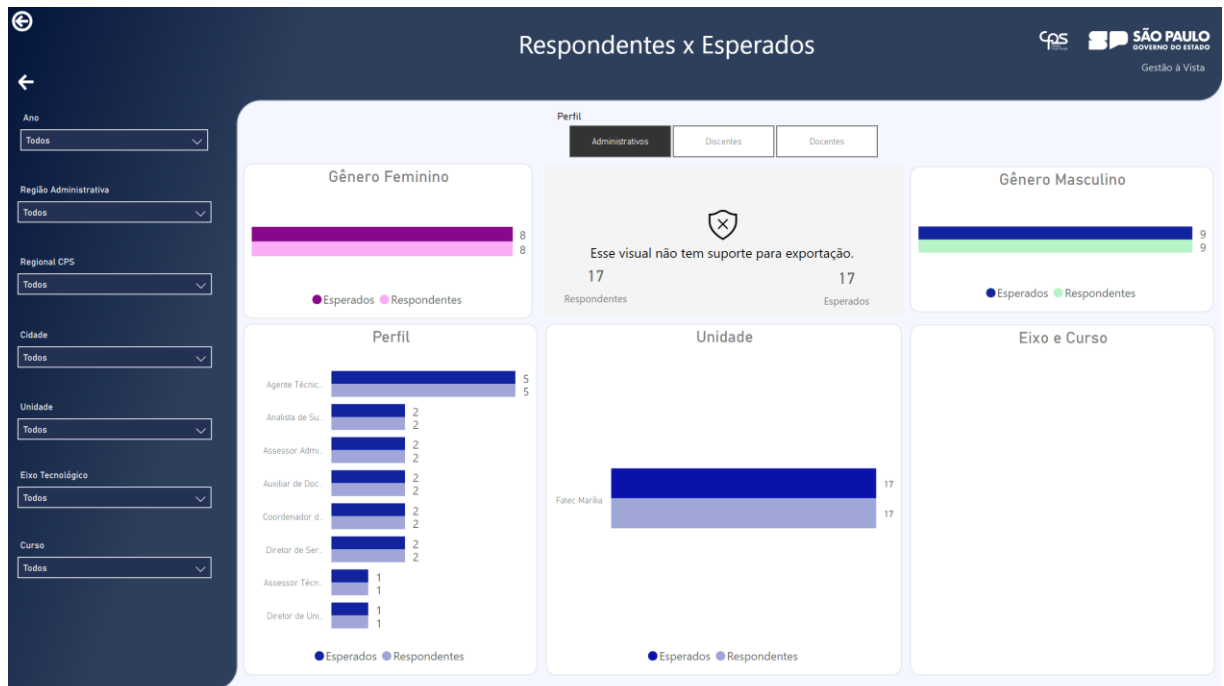


FIGURA 2 - RESPONDENTES WEB SAI 2023 – DISCENTES

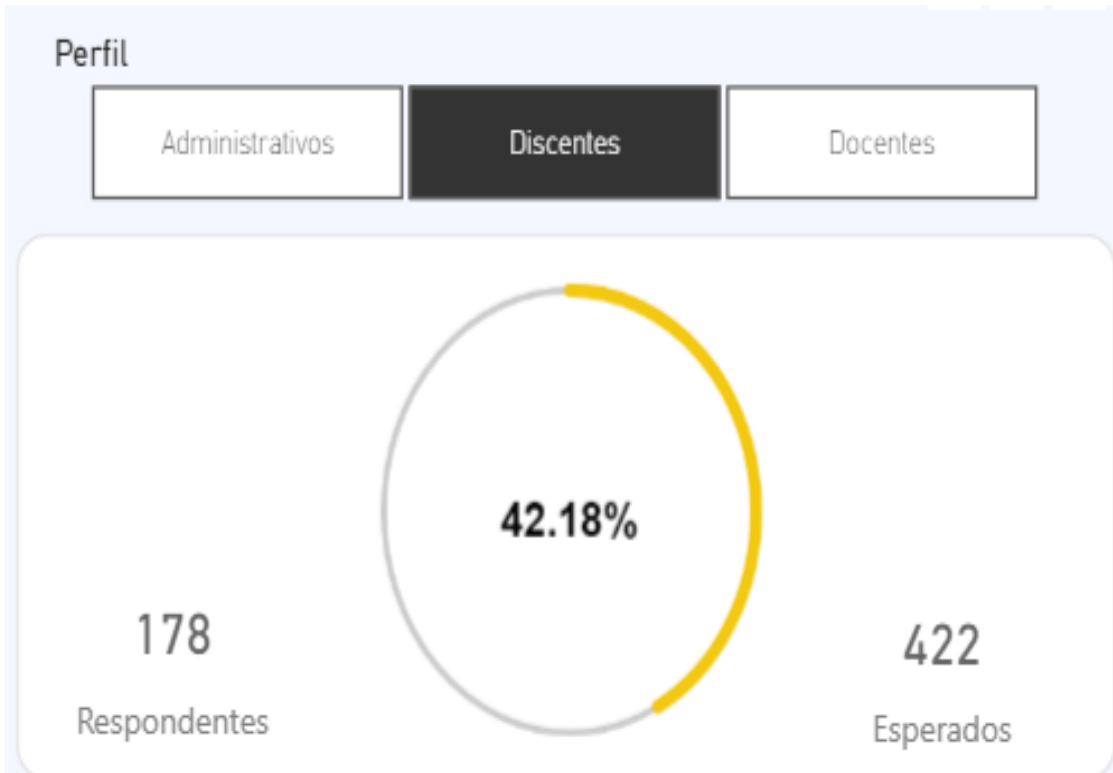
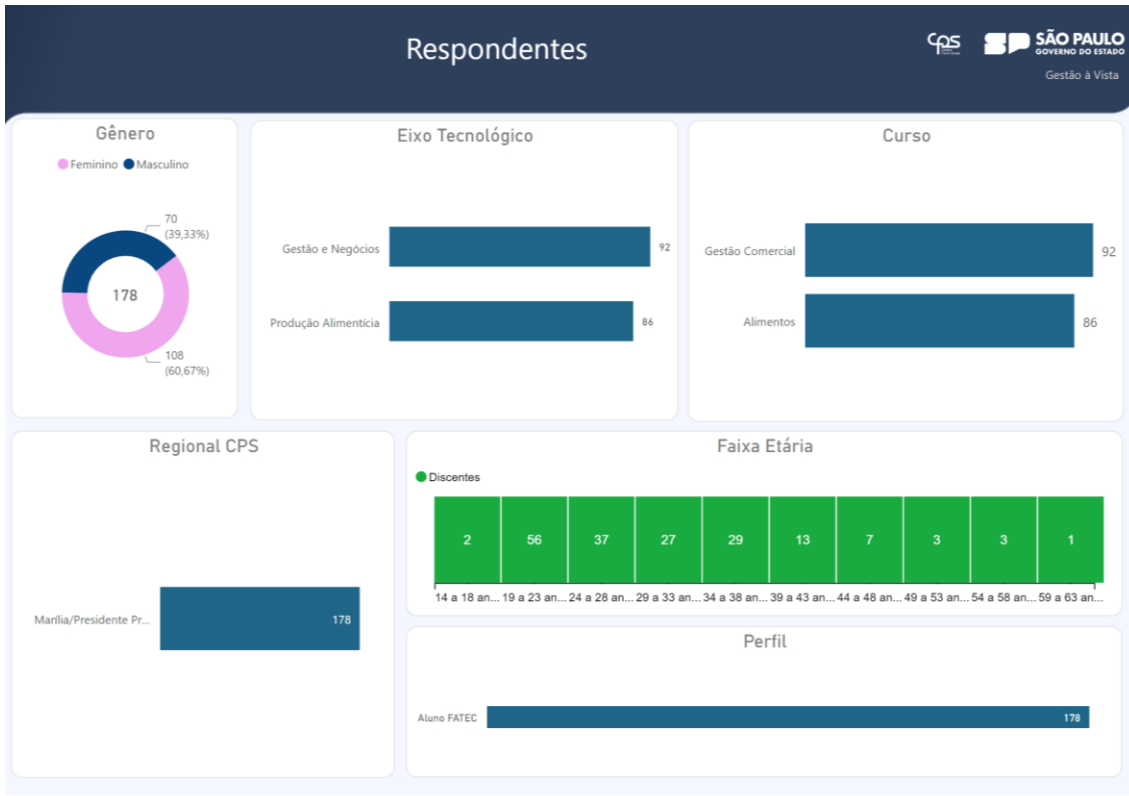
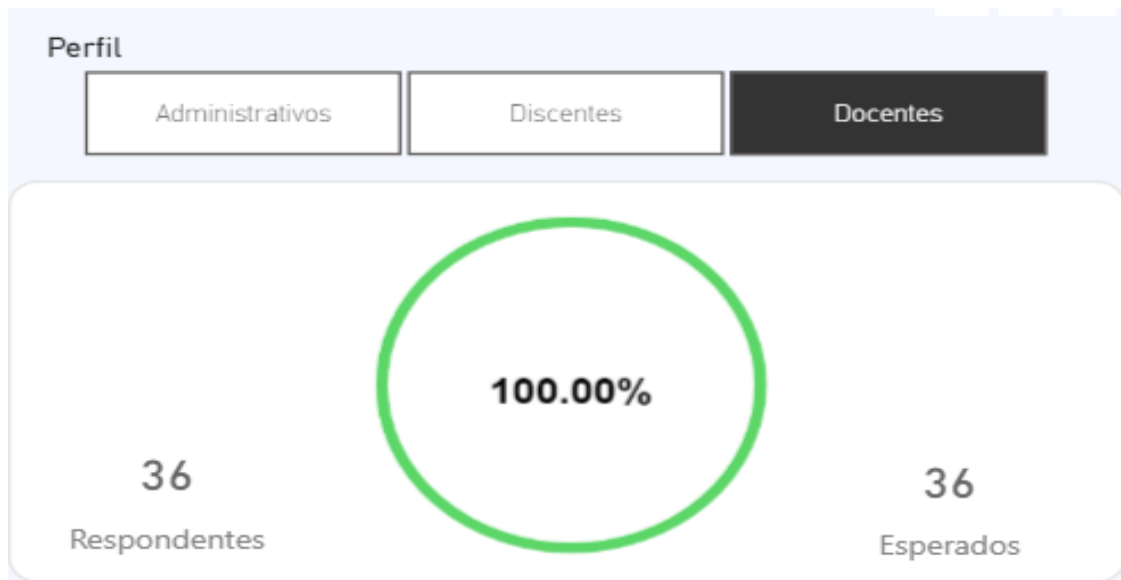
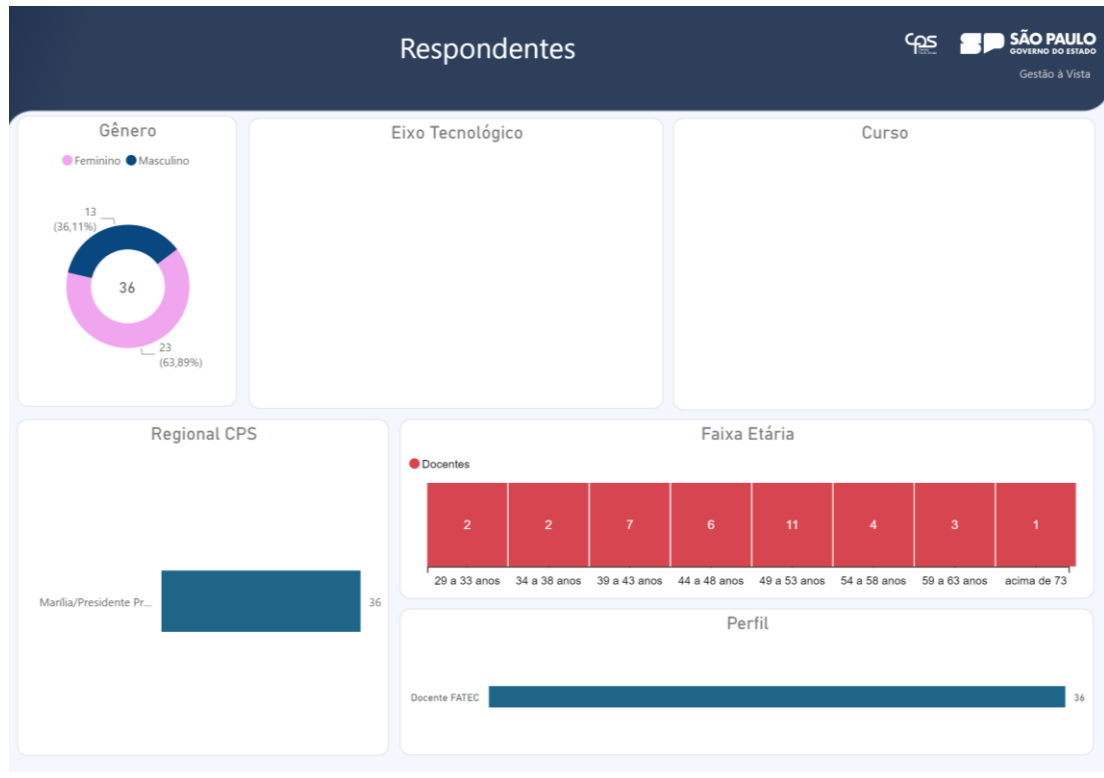


FIGURA 3 - RESPONDENTES WEB SAI 2023 – DOCENTES



2.4 Organização dos instrumentos de coleta

Desde 1997 o Centro Paula Souza, evidenciando o seu pioneirismo em buscar indicadores para gerar melhoria de seus serviços criou o Sistema de Avaliação Institucional (SAI), implantado em 1999 em todas as Etecs (Escolas de Ensino Técnico no nível médio) e, em 2000, nas Fatecs, seguindo os mais rigorosos critérios estatísticos. Sendo os instrumentos elaborados e preenchidos em formulários impressos de 1999 a 2012.

A partir de 2010, os questionários deixaram de ser preenchidos em formulário de papel e passaram a ser totalmente on-line, trazendo mais agilidade ao processo de avaliação. Desde então, todos os participantes realizam a pesquisa pela internet e o SAI passou a ser chamado de WebSAI.

Para que as Fatecs tivessem apenas um instrumento que pudesse contemplar as 10 dimensões dentro dos 5 eixos avaliativos, a partir da criação da comissão da CPA Central a AAI em parceria com a CESU, por meio de uma equipe qualificada, reorganizou a elaboração dos Instrumentos adequando-os em torno dos 5 eixos avaliativos:

- a) Para coleta de dados utilizamos um questionário online – WebSai, plataforma desenvolvida pelo Centro Paula Souza através da CPA Central, onde a comunidade acadêmica era convidada a responder as questões elaboradas para cada uma das dimensões. A plataforma do WebSai preserva a identidade dos seus respondentes guardando a lisura do processo de pesquisa.
- b) Foram elaborados instrumentos de pesquisa contendo questões objetivas e de múltiplas escolhas, totalizando 17 questões, contemplando respectivamente o corpo discente, docente e técnico administrativo. Os instrumentos/questões foram desenvolvidos pela área de avaliação institucional do Centro Paula Souza – WebSai e disponibilizados para as CPA de cada unidade que aplicaram nos atores através do acesso a plataforma – o acesso foi feito na Faculdade e nas residências dos respondentes.
- c) A Autoavaliação Institucional da FATEC Marília foi desenvolvida com abordagens qualitativas (reuniões online com os representantes de sala para identificação

dos pontos fortes e fracos) e, pelos indicadores levantados pelo instrumento de pesquisa, tendo como referência as 10 dimensões institucionais, determinadas pelo SI-NAES:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (2 questões),
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (2 questões),
3. Responsabilidade Social da Instituição (2 questões),
4. Comunicação com a Sociedade (2 questões),
5. Políticas de Pessoal (1 questão),
6. Organização e Gestão da Instituição (2 questões),
7. Infraestrutura Física (2 questões),
8. Planejamento e Avaliação (1 questão),
9. Política de Atendimento aos Discentes (2 questões),
10. Sustentabilidade Financeira (1 questão).

2.5 Procedimentos para a coleta

A AAI disponibilizou o acesso ao sistema de coleta (WebSAI) de 09 de outubro de 2023 até o dia 27 de outubro de 2023. Para favorecer a participação da comunidade durante este período a CPA e Direção da Fatec Marília, fez o acompanhamento da participação de cada segmento, realizando ações para sensibilização contínua para a participação da comunidade acadêmica, a saber:

- i. a) o presidente da CPA reuniu-se com todas as salas/turmas lembrando a importância da autoavaliação e da necessidade de todos participarem;*
- ii. b) em reunião com o corpo docente ficou definido que cada professor tutelaria uma determinada turma/sala – essa tutela consistia em reforçar a importância da participação na pesquisa e incentivar que cada aluna respondesse seu questionário;*
- iii. c) monitoramento constante do número de questionários retornados e reforçamento da necessidade de participação junto aos envolvidos – como não era possível ter o controle de quem não participou, os lembretes e mensagens eram endereçados a toda a comunidade acadêmica;*

- iv. *d) através das redes sociais da Fatec Marília, enviamos post constantes aos alunos lembrando-os da importância de manifestar suas opiniões respondendo os instrumentos de pesquisa da Autoavaliação Institucional 2023.*

2.6 Análise e discussão dos dados da coleta

A partir do dia 09 de novembro de 2023 os dados coletados por meio do WebSAI, foram disponibilizados pela AAI. A Fatec Marília, por meio da CPA iniciou o processo de organização dos dados coletados para encaminhamento à equipe gestora da Unidade de Ensino. A CPA da Fatec Marília, a partir do dia 10 de novembro, até 30 novembro 2023 os dados coletados foram organizados pela CPA, iniciando com a extração dos gráficos da Plataforma do WebSai e elaboração dos relatórios consolidados.

A partir de 30 novembro em posse dos relatórios supracitados, a CPA da Fatec Marília, separou as questões por setores e dimensões.

Em reunião com os responsáveis de cada setor a CPA explicou quais seriam os procedimentos necessários para a discussão e registros de ação e criou um formulário para apresentação da análise dos setores e propostas de melhoria, ficou determinado que o prazo de devolução do formulário seria no dia 30/11/2023, para que a CPA pudesse organizar os dados do relatório.

A proposta é de que os grupos de trabalho encontrem as fragilidades e potencialidades de suas dimensões e que possam apresentar ações corretivas para as fragilidades e aproveitamento e ampliação para as potencialidades, fechando assim um quadrante de excelência permanente. Parte dessa dinâmica aconteceu de forma online, utilizando a plataforma Teams e presencial.

2.7 Organização das medidas para composição do relatório

Após o processo de elaboração do Plano de Gestão Anual (PGA), efetuou-se o preenchimento dos quadros de ações propostas, com o apontamento das medidas de melhoramento e respectivos prazos, em consonância com o PGA. Os quadros apresentados, foram condensados no capítulo 4 deste relatório, refletindo o planejamento da Unidade de Ensino a partir dos indicadores observados em cada eixo avaliativo.

2.8 Devolutiva dos resultados para a comunidade acadêmica

Após a apresentação do relatório para a Direção da Fatec Marília, foram organizadas as formas de divulgação dos resultados e apresentação das ações provenientes do processo de autoavaliação, permitindo o desenvolvimento institucional.

- a) Tomada de conhecimento dos relatórios consolidados e análise dos dados recebidos;
- b) Impressão e elaboração do Quadro Comparativo 2022 e 2023 – para discussão e fonte de consulta sobre as ações a serem definidas e retomadas;
- c) Impressão separada dos dados para cada setor (Direção Geral, Diretoria Administrativa, Coordenação de Curso);
- d) Reunião com cada gestor dos setores acima citados para esclarecimento de como a atividade deveria ser conduzida;
- e) Cada gestor se reuniu com sua equipe para apresentação e discussão dos resultados e elaboração do formulário para apresentação da análise dos setores e propostas de melhoria identificando as fragilidades e potencialidades a partir dos dados obtidos;
- f) Após a identificação das fragilidades e potencialidades o grupo definiu ações corretivas para as fragilidades e ações para melhor aproveitamento e ampliação das potencialidades;
- g) Cada gestor fez a devolutiva para a CPA Fatec Marília até 30/11/2023 através de reunião, apresentado todo o material que foi trabalho com suas equipes;
- h) Os resultados recebidos de cada setor, propostas de melhorias de cada área da unidade, serão apresentados no item 4 deste relatório.

Os dirigentes definiram como forma de divulgação dos resultados da autoavaliação os seguintes procedimentos:

- a) Publicação do relatório no site da Fatec Marília em área específica – com controle de acesso;
- b) Publicação de um relatório sintético no site da Fatec Marília em perfil aberto a todos os visitantes;
- c) Discussão e socialização dos resultados nas reuniões com os representantes de turma/sala;

d) Utilização dos resultados e ações propostas para organização da Semana de Planejamento.

A CPA da Fatec Marília, sempre realiza um trabalho de divulgação dos dados/resultados de tal forma que toda a comunidade acadêmica possa ter conhecimento e retorno do processo de Avaliação Institucional.

3. DESENVOLVIMENTO

Considerando os instrumentos de autoavaliação, estruturados a partir das 10 dimensões previstas no art. 3º da Lei nº 10.861 (SINAES), nesta parte do relatório, a CPA deverá **apresentar as informações que foram coletadas**, a partir da organização de 5 eixos, que articulam as 10 dimensões, conforme disposto na Nota Técnica INEP nº 065, como segue:

3.1 Planejamento e Avaliação Institucional Eixo 1:

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

EIXO	1 - Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão SINAES	8
APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COLETADAS NO EIXO	

FIGURA 4 - Percepção da utilização dos dados da Avaliação do Planejamento Institucional da Fatec Marília Web Sai 2023 – DISCENTES.

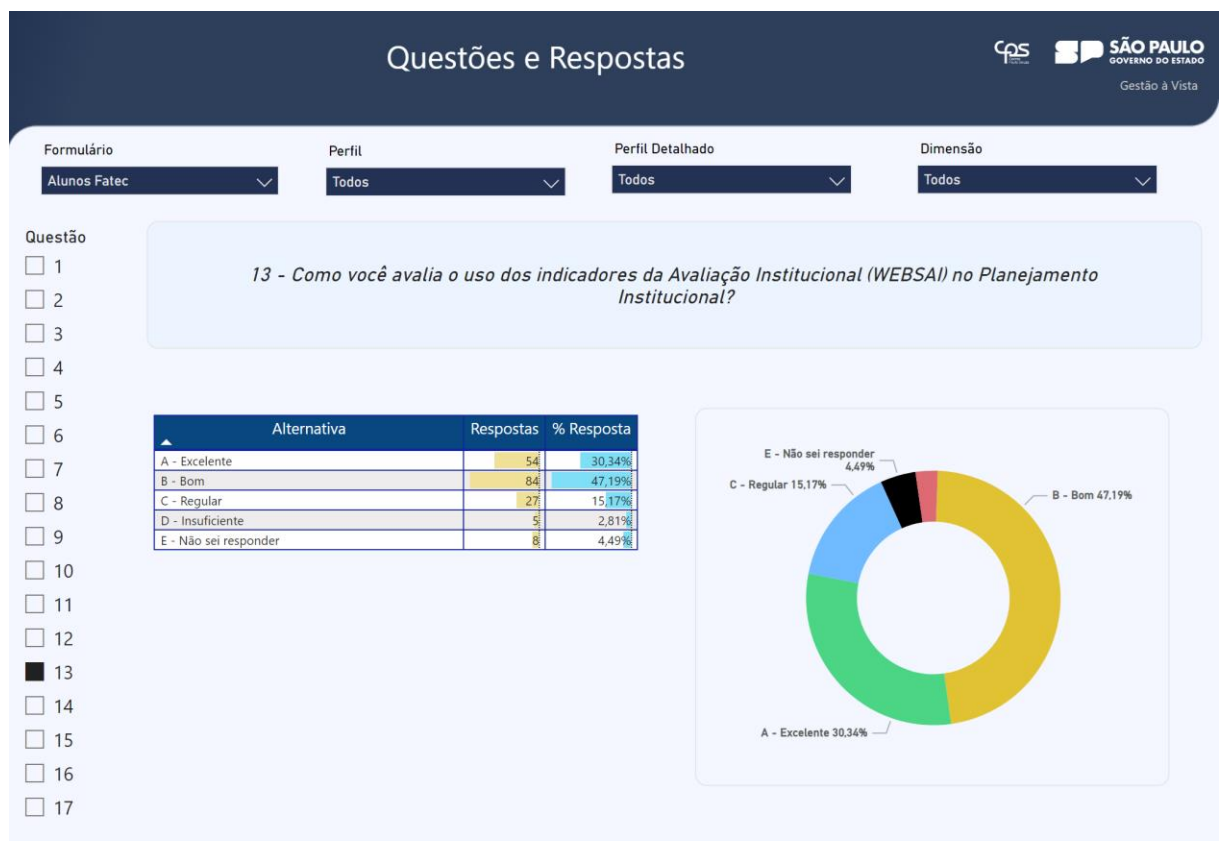


FIGURA 5 - Percepção da utilização dos dados da Avaliação do Planejamento Institucional da Fatec Marília Web Sai 2023 – DOCENTES.

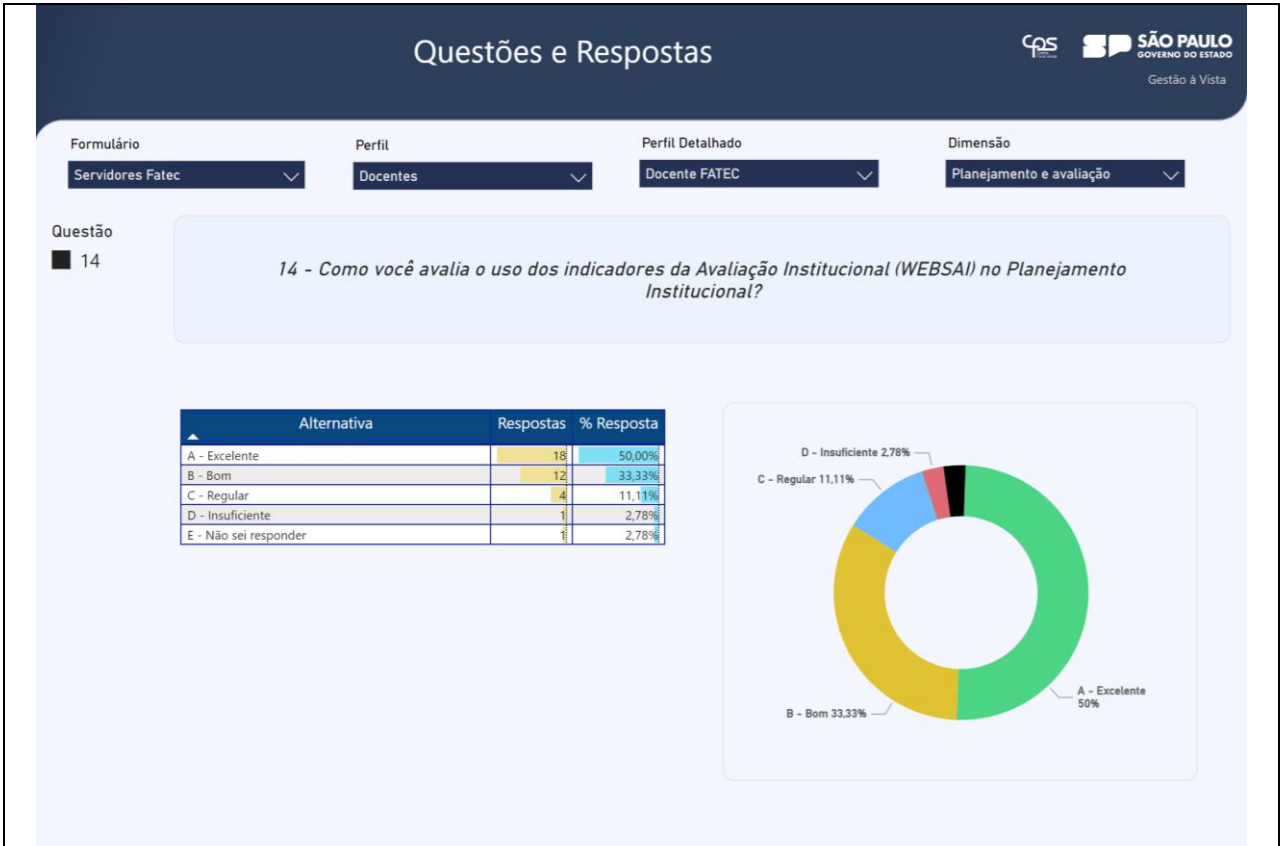


FIGURA 6 - Percepção da utilização dos dados da Avaliação do Planejamento Institucional da Fatec Marília Web Sai 2023 – ADMINISTRATIVO.



A percepção está diretamente ligada a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional e seus possíveis desdobramentos – os índices de percepção são positivos, sugerimos para melhoria desta percepção as seguintes ações:

a) Encontrar formas de intensificar a divulgação sobre a representatividade dos discentes e colaboradores - desconhecem quem os representa ou os representantes não comunicam as decisões dos colegiados – a IES cumpre as determinações da central em relação ao número de representantes de cada segmento acadêmico.

b) A Direção Geral deverá buscar formas de intensificar a participação de todos na proposta de gestão participativa.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

EIXO	2 – Desenvolvimento Institucional
Dimensão SINAES	1 e 3

APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COLETADAS NO EIXO

Dimensão 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A CPA confrontou as informações preconizadas na Missão, Valores e Objetivos com os Planos de Desenvolvimento Institucional - PDI da unidade e constatou que estão em acordo com PDI.

O PDI é apresentado nas reuniões de Planejamento Acadêmico a cada semestre e embasa a ações de cada área da unidade.

Desta forma, quando perguntados se as ações da Fatec são coerentes com a Missão Institucional, as respostas seguem conforme observamos na figura abaixo:

FIGURA 7 - Coerência entre o PDI e ações pelos alunos (%) no WebSai 2023

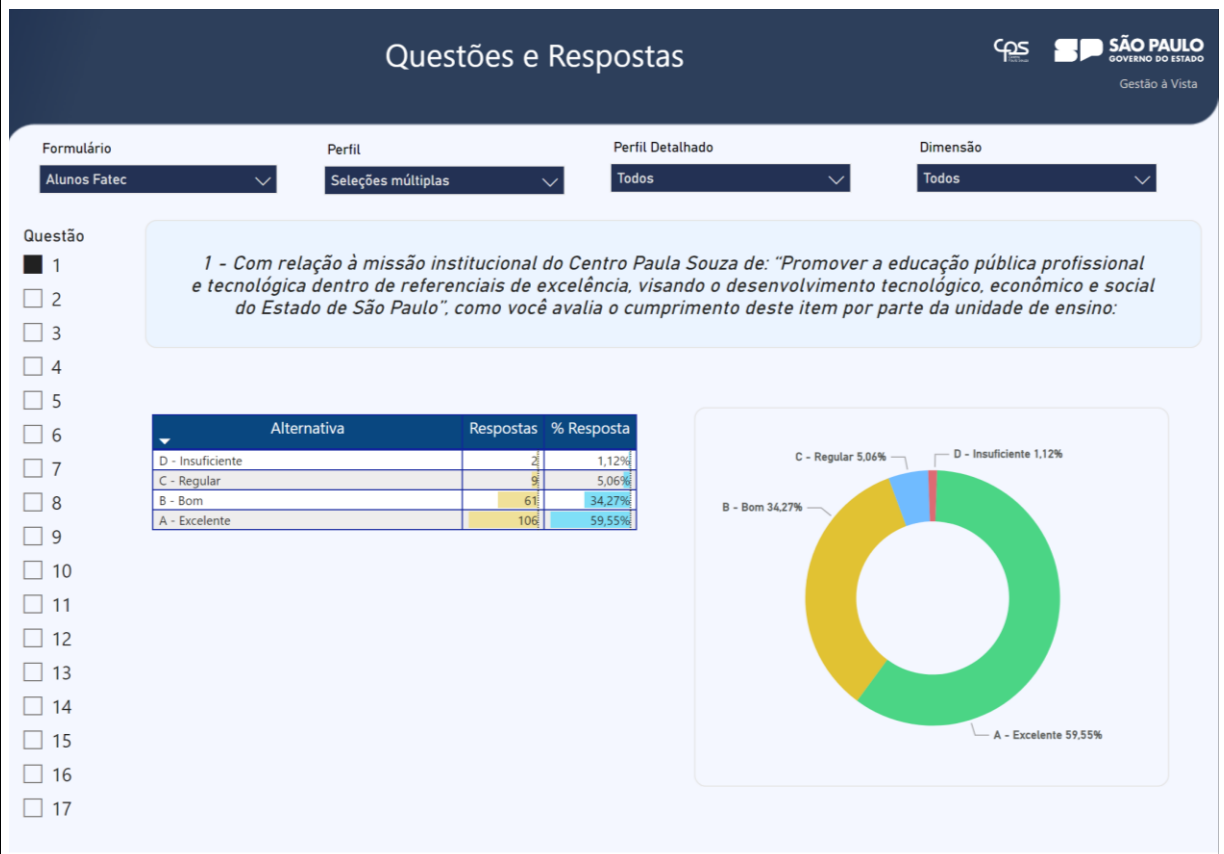
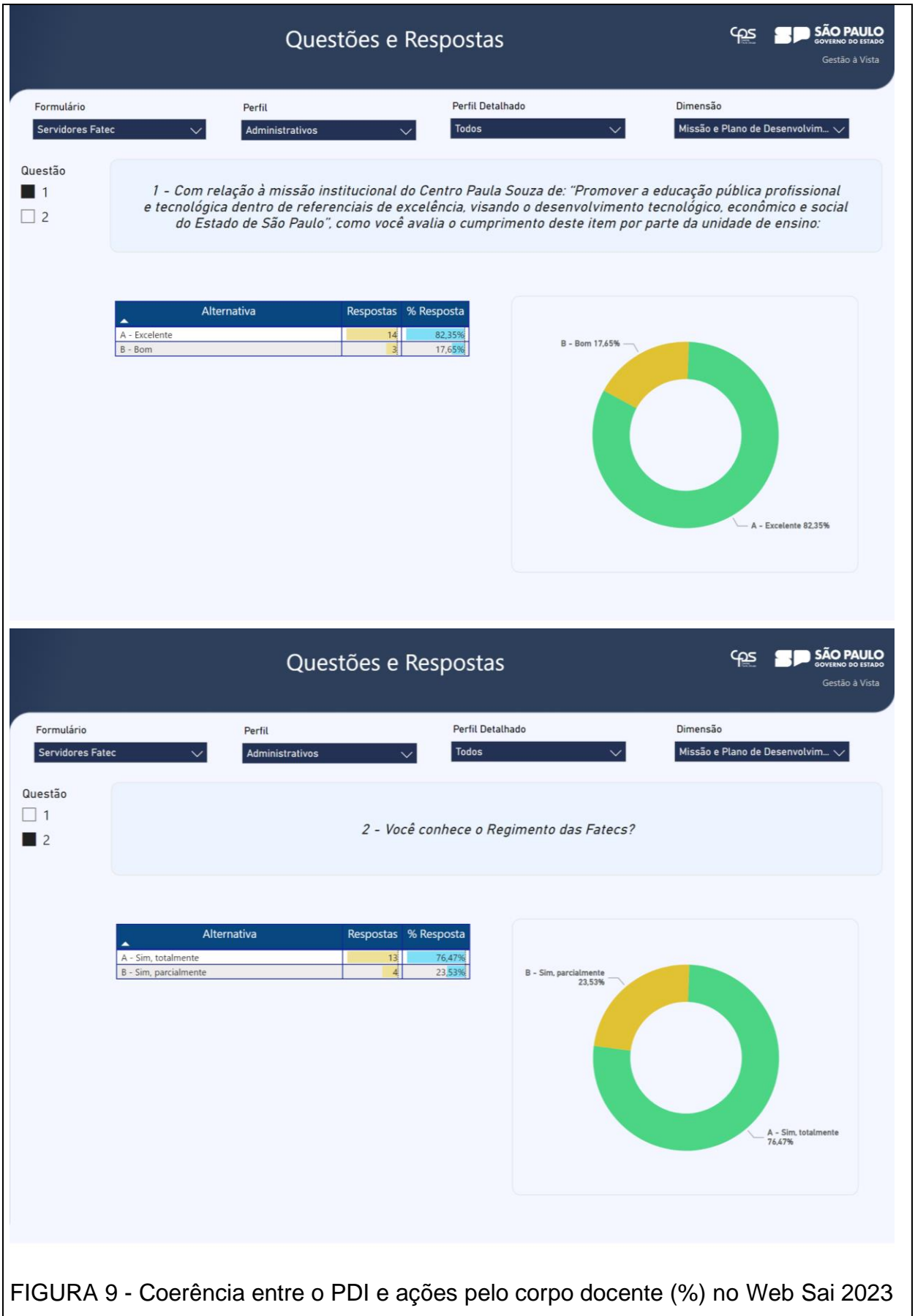
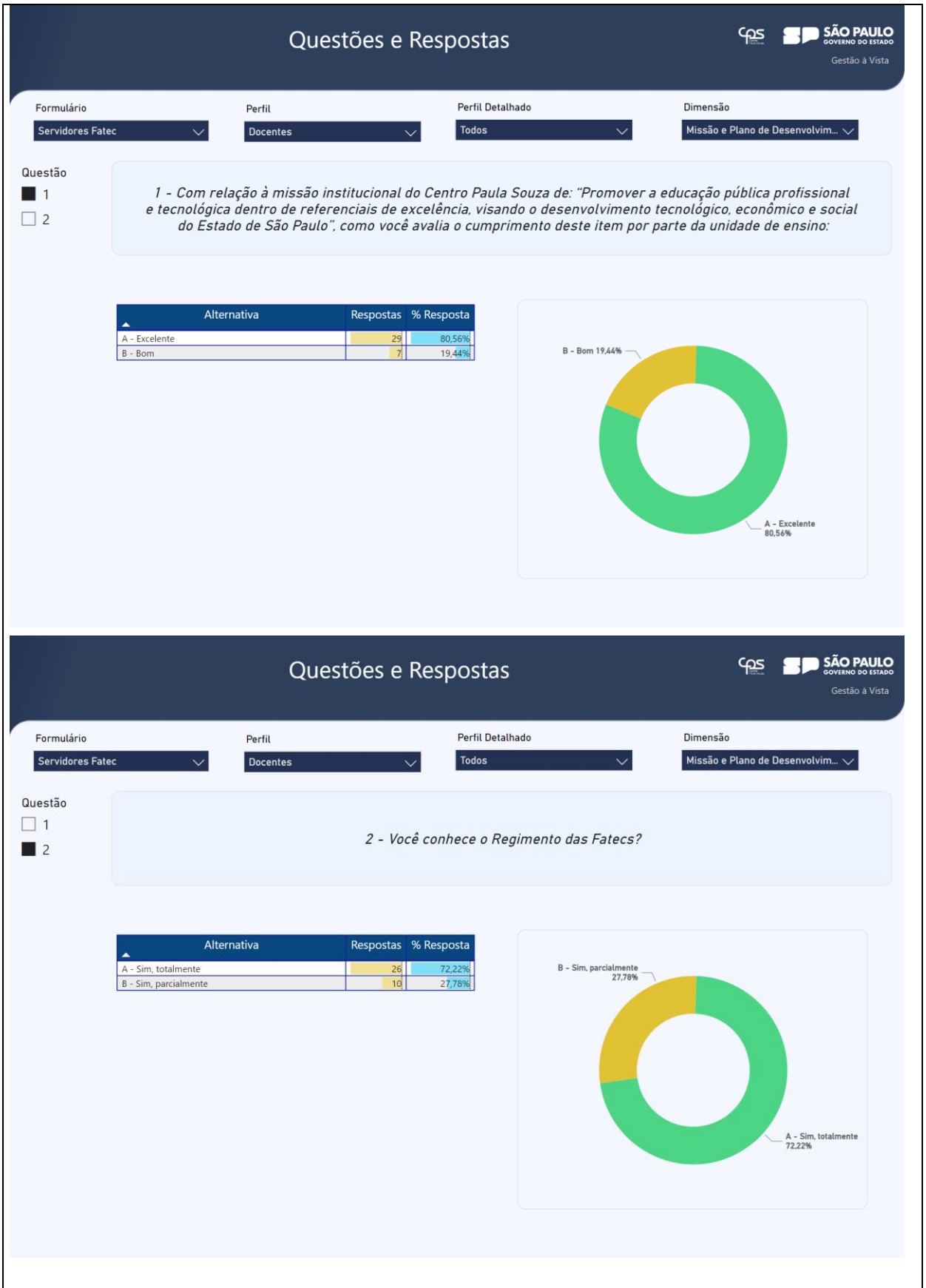




FIGURA 8 - Coerência entre o PDI e ações pelo corpo técnico administrativo (%) no Web Sai 2023





Os índices acima, alcançaram níveis de excelência, onde a missão institucional do CPS, ultrapassou os 59% pelos discentes e acima dos 80% dos servidores administrativos e docentes, e nos índices do conhecimento do Regimento da Fatec, acima de 78% dos discentes e 100% dos servidores administrativos e docentes, isso demonstra que a unidade está no caminho certo, deve manter as atividades que são desenvolvidas hoje e buscar o aperfeiçoamento.

Ao longo deste relatório fica evidente que as ações institucionais estão articuladas com a missão do Centro Paula Souza. As ações propostas no instrumento dialogam harmonicamente com os objetivos estratégicos, missão e valores apregoado e difundido pelo Centro Paula Souza, quais são:

- Missão
 - Promover a educação profissional pública dentro de referenciais de excelência, visando ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho.
- Visão
 - Consolidar-se como centro de excelência e estímulo ao desenvolvimento humano e tecnológico, adaptado às necessidades da sociedade.
- Objetivos Estratégicos
 - Atender/Antecipar-se às demandas sociais e do mercado de trabalho;
 - Obter a satisfação dos públicos que se relacionam com o Centro Paula Souza;
 - Aperfeiçoar continuamente os processos de planejamento, gestão e as atividades operacionais/administrativas;
 - Alcançar e manter o grau de excelência diante do mercado em seus processos de ensino e aprendizagem;
 - Estimular e consolidar parcerias (internas e externas), sinergias e a inovação tecnológica;
 - Reconfigurar a infraestrutura e intensificar a utilização de recursos tecnológicos;
 - Promover a adequação, o reconhecimento e o desenvolvimento permanente do capital humano;
 - Incentivar a transparência e o compartilhamento de informações e conhecimentos;
 - Assegurar a sustentabilidade financeira da instituição.
- Diretrizes estratégicas

- Excelência em educação humana e tecnológica;
- Alcançar e manter o grau de excelência em seus processos de ensino e aprendizagem focados na aplicação da tecnologia, criatividade e no desenvolvimento de competências humanas e organizacionais;
- Satisfação dos públicos (interno e externo)
- Compreender as necessidades dos públicos interno e externo com objetivo de atender as suas expectativas;
- Valorização do Capital Humano;
- Assegurar a valorização dos servidores do Centro Paula Souza por meio de ações que estimulem a prática inovadora;
- Alto desempenho e melhoria permanente;
- Garantir processos permanentes de autocrítica institucional que viabilizem a melhoria contínua das atividades do Centro Paula Souza com o objetivo de alcançar resultados e metas;
- Parcerias, sinergias e inovação tecnológica
- Estimular a busca de interesses comuns nas iniciativas pública e privada para o aprimoramento do conhecimento, da formação profissional e da gestão administrativa de modo a prover a sustentabilidade da instituição;
- Transparência;
- Compartilhar de forma sistêmica informações de interesse dos públicos interno e externo.

O Plano de Desenvolvimento institucional (Ano 2022 – Ano 2026) foi um dos principais documentos que nortearam as ações da Fatec Marília: tratou-se de um documento que se caracterizou como uma identidade da Instituição, definindo, dentre outros, sua filosofia de trabalho, missão, estratégias, objetivos, estrutura e diretrizes pedagógicas, algo a ser continuado no PDI para os anos de 2022 - 2026.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Abaixo, os índices apresentados quando questionamos a comunidade acadêmica sobre a Responsabilidade Social da IES:

Figura 10 – Dimensão 03 - Responsabilidade Social de IES - Discentes



Os índices apresentados pela comunidade acadêmica são extraordinários quando olhamos para os conceitos. Em 2023, demos continuidade de aprendizagem para as situações da comunidade acadêmica. A Fatec de Marília, fez o que foi necessário para que a Responsabilidade Social cumprisse seu papel.

Percebemos que os resultados demonstram exatamente a responsabilidade social da FATEC Marília com aproximadamente 100% de aprovação dos docentes, discentes e técnicos administrativos.

A Faculdade de Tecnologia de Marília cumpre sua missão social e tem o reconhecimento da comunidade, são inúmeras as parcerias realizadas com empresas e instituições em diversos projetos realizados na comunidade conforme quadro abaixo:

Projeto	Desenvolvimento de Metodologia para Gestão e Gerenciamento de Resíduos Químicos oriundos de Laboratórios nas unidades de Ensino do Centro Paula Souza
Resumo	Um grande desafio da atualidade é conciliar as atividades humanas com a preservação do meio ambiente. Observa-se uma crescente preocupação quanto a falta de gerenciamento adequado aos resíduos sólidos gerados em laboratórios didáticos e/ou de pesquisas nas Instituições de Ensino (IE), devido ao impacto ambiental causado e ao papel importante que as IEs desempenham diante da sociedade. No caso específico dos resíduos químicos, os mesmos apresentam um risco intrínseco e exigem cuidados especiais em sua gestão. Vale ressaltar que, além das ações para redução e tratamento

	dos resíduos produzidos, são essenciais o treinamento e a conscientização das pessoas envolvidas. Assim, o objetivo deste projeto visa elaborar estratégias de gestão e gerenciamento de resíduos químicos gerados nos laboratórios das Unidades de Ensino do Centro Paula Souza.
Projeto	Planejamento de ações estruturadas para melhoria da implantação das Boas Práticas de Manipulação dos feirantes de Marília/S.P. e Barretos/S.P. e a consolidação do aprendizado através da aquisição do selo de qualidade.
Resumo	Instrução e capacitação dos feirantes para a melhoria das condições higiênico-sanitárias das Feiras Livres conduzidas em diversos locais do município de Marília/S.P., a partir da realização do curso de Boas Práticas de Manipulação (BPM).
Projeto	Microbiologia Aplicada à fermentação anaeróbia de cafés especiais por microrganismos autóctones e alóctones, visando o incremento sensorial das bebidas e a viabilidade econômica do processo para o produtor de café da Região de Garça
Resumo	Parceria com o Turismo Rural de produtores de Café da Região e parceria com outros docentes
Projeto	Sistematização dos processos de produção de cafés em propriedades cafeicultoras respeitando questões sociais, econômicas e culturais nos seus planejamentos produtivos.
Resumo	O principal objetivo desse projeto desenvolver e testar metodologias para coleta de informações e dados que caracterizem as propriedades cafeicultoras com base em estruturas físicas, objetivos manejos de processos e produção.
Projeto	Avaliação da aplicação de objetos digitais de aprendizagem como forma de desenvolver conteúdos de educação do gosto alimentar
Resumo	O projeto de pesquisa propõe a avaliação da aplicação de objetos digitais de aprendizagem como forma de desenvolver conteúdos de educação do gosto alimentar, ou seja, o resgate da experiência alimentar nas práticas de consumo
Projeto	Contribuição das Tecnologias Digitais para a qualidade de vida de alérgicos e intolerantes alimentares
Resumo	O objetivo deste projeto foi utilizar as tecnologias digitais de informação e comunicação como ferramentas para melhorar a qualidade de vida de alérgicos e intolerantes alimentares, por meio de uma abordagem educativa e elucidativa

Projeto	Horta pedagógica com plantas alimentícias não convencionais (PANC) incluindo flores comestíveis: caracterização da qualidade pós-colheita e desenvolvimento de novos produtos.
Resumo	Projeto realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Marília - CRAS
Projeto	Hábitos alimentares de crianças e adolescentes no contexto da pandemia: do diagnóstico à educação nutricional e o desenvolvimento de alimentos funcionais
Resumo	Projeto realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Marília - CRAS
Projeto	Transformação Digital na melhoria da produtividade e competitividade em microempresas de Marília/SP e região.
Resumo	O objetivo geral deste projeto será aplicar a transformação digital nas micro e pequenas empresas do setor de alimentação de Marília/SP e região, buscando a melhoria da produtividade e competitividade

Figura 11 – Dimensão 03 - Responsabilidade Social de IES - Discentes



Figura 12 – Dimensão 03 - Responsabilidade Social de IES - Discentes

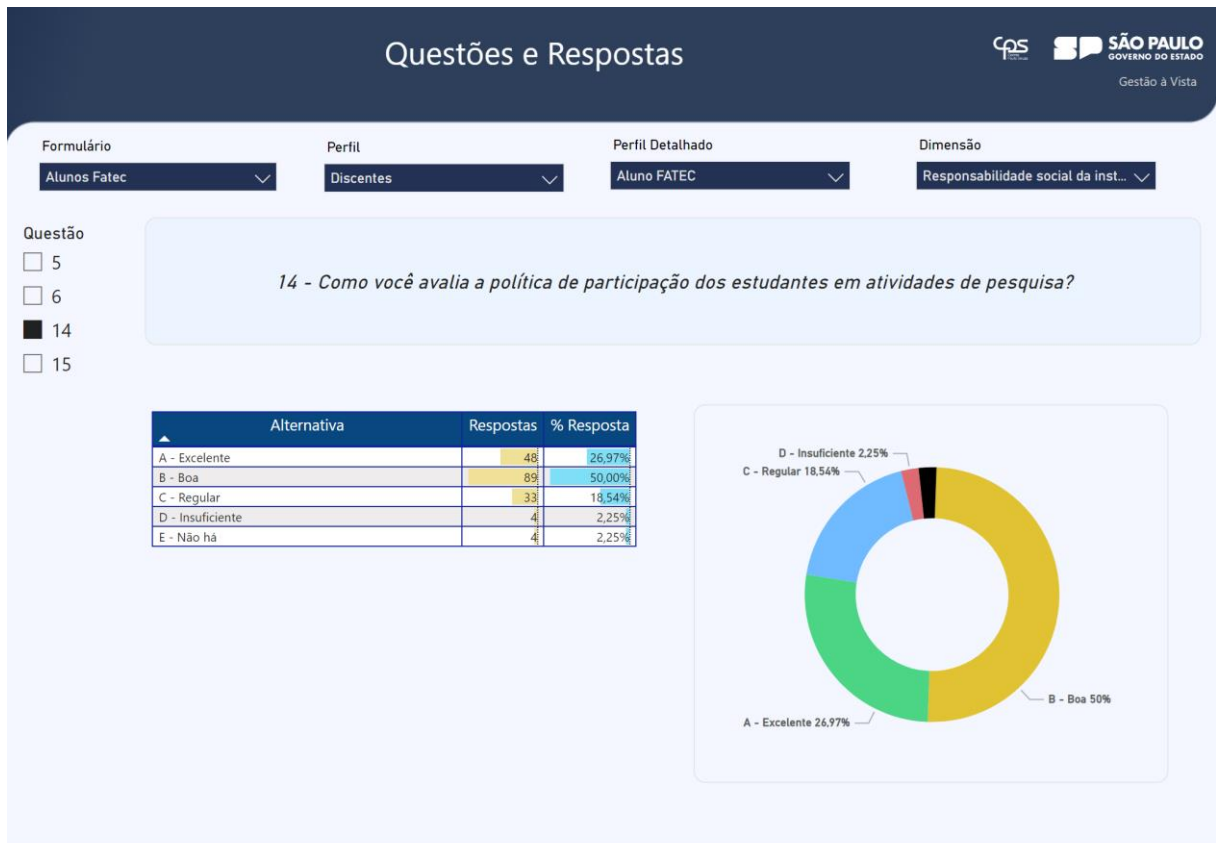


Figura 13 – Dimensão 03 - Responsabilidade Social de IES - Docentes



Figura 14 – Dimensão 03 - Responsabilidade Social de IES - Docentes



Figura 15 – Dimensão 03 - Responsabilidade Social de IES - Administrativo



O Plano de Desenvolvimento institucional (Ano 2022 – Ano 2026) foi um dos

principais documentos que nortearam as ações da Fatec Marília: tratou-se de um documento que se caracterizou como uma identidade da Instituição, definindo, dentro outros, sua filosofia de trabalho, missão, estratégias, objetivos, estrutura e diretrizes pedagógicas, algo a ser continuado no PDI para os anos de 2022 - 2026.

Abaixo, transcrevemos parte do PDI da Fatec de Marília, mais especificamente os itens de Análise do Desenvolvimento Local e Regional, a Matriz SWOT e as ações propostas para o período. Lembrando que os dados são originais do PDI e em breve serão atualizados (ao final do prazo regimental), não cabendo a Comissão Própria de Avaliação – CPA realizar essa alteração do Plano de Desenvolvimento Institucional.

I - Análise do Desenvolvimento Local e Regional: população, atividades econômicas, estratos sociais, Indicador Líquido de Emprego (ILE), perspectivas de novos negócios e novos empregos, taxa de crescimento econômico, vocação local/regional.

Marília que é a capital da Alta Paulista – uma região forte com um grande Polo Industrial nos segmentos de: Construção Civil, Agropecuária, Comércio, Indústria Alimentícia e em diversas linhas de produtos, Tecnologia da Informação, Serviços e Administração Pública. A pujança do seu polo industrial faz da região uma ótima opção de investimento, que une oportunidades de desenvolvimento econômico a muita qualidade de vida.

Todos os municípios que compõem a região possuem IDH superior à média nacional, Marília, por exemplo, possui IDH de 0,821 quando a média nacional é de 0,699.

O PIB regional também é expressivo, os números mostram a grande representatividade econômica da indústria com participação bem superior do segmento de serviços/comércio com aproximadamente 6.000 milhões contra 2.500 do segundo colocado.

A Região Alta Paulista possui em torno de 30.000 estabelecimentos, oferecendo 167.797 postos de trabalhos, distribuídos nos seguintes setores:

Com 54 municípios, a região de Marília é conhecida pelo setor alimentício. Indústria, comércio e prestação de serviços se destacam na região, com empresas que distribuem seus produtos para os mercados nacional e internacional. A cidade de

Marília é a principal da região, com um PIB de R\$ 7,041 bilhões – o 44º do Estado e o 130º do País

No setor comercial, Marília dispõe de um mix de lojas dos mais variados segmentos. O município possui dois shoppings centers (um terceiro em construção), galerias comerciais, além de um centro comercial com calçadão híbrido, atraindo consumidores de toda a região, num raio de até 100 quilômetros.

Marília é hoje um grande Polo Industrial de Alimentos, sendo uma ótima opção de investimento, que une oportunidades de desenvolvimento econômico a muita qualidade de vida. Através de pesquisa realizada pela FIPE-USP, Marília ficou em 1º lugar em Desenvolvimento do Estado. Foi apontada pela UNICEF como Cidade Amiga da Criança e também reconhecida pelo Instituto Ayrton Senna como cidade Modelo de Educação. É apontada como modelo em estrutura de ensino e como a quarta cidade mais segura do Estado.

Na área da educação o município conta com sistemas de educação desde a básica até superior e pós-graduação. A Rede possui municipal atende aproximadamente 21 mil alunos. O município dispõe do CEMAEE – Centro-Escola Municipal de Atendimento Educacional Especializado “Profª Yvone Gonçalves”, que atende alunos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, dificuldades de aprendizagem e altas habilidades ou superdotação. A estrutura educacional do município ainda é composta por 46 escolas estaduais; 16 escolas particulares; 08 instituições de nível superior instaladas.

▶ **Cursos implantados - Vocação da Fatec em face da demanda regional**

Marília tem seu APL caracterizado por três grandes áreas, sendo elas Alimentos, Serviços e Tecnologia da Informação.

A FATEC Marília consegue atender dois desses três APLs com os cursos Tecnologia em Alimentos, implantado em 2006, Tecnologia em Gestão Comercial implantado em 2020 e Tecnologia em Desenvolvimento

de Software Multiplataforma, implantado em 2023 com início da 1º turma no primeiro semestre de 2024.

▶ **Indicadores socioeconômicos**

A FATEC-Marília está instalada em Marília, Estado de São Paulo, estima-se uma população de 242.249 habitantes, sua Região Administrativa é composta por 51 (cinquenta e um) municípios, totalizando 5.164.056 (cinco milhões, cento e sessenta e quatro mil e cinquenta e seis) habitantes aproximadamente, com IDHM = 0,798 (Censo de 2010), PIB per capita=R\$ 34.083,86 (IBGE 2018).

Marília situa-se na região Centro Oeste Paulista, dista da capital do estado 443 quilômetros com latitude de -22° 12' 50" S e longitude -49° 56' 45" W, altitude de 679 metros, área de 1.170,054 quilômetros quadrados, dos quais 23.040 estão em zona urbana.

A Firjan em 2016 classificou a cidade como a 23ª melhor do país para se viver; em 2017 Marília figurou em estudo do Ipea entre as 15 cidades mais pacíficas do Brasil, considerando-se municípios com população superior aos 100 mil habitantes. No mesmo ano a Urban Systems classificou-a como a 50ª dentre as cem cidades mais conectadas e inteligentes do Brasil.

EDUCAÇÃO:

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos = 97,8 % (IBGE 2010)

IDEB – anos iniciais do ensino fundamental – rede pública – 7,2 (IBGE 2019)

IDEB – anos finais do ensino fundamental – rede pública = 5,4 (IBGE 2019)

Matrículas no ensino fundamental = 26.630 matrículas (IBGE 2020)

Matrículas no ensino médio = 7.242 matrículas (IBGE 2020)

Docentes no ensino fundamental = 1.517 docentes (IBGE 2020)

Docentes no ensino médio = 612 docentes (IBGE 2020)

Número de estabelecimentos de ensino fundamental = 79 escolas (IBGE 2020)

Número de estabelecimentos de ensino médio = 36 escolas (IBGE 2020)

Marília é considerada centro regional de ensino, possui três instituições públicas de ensino superior, três Universidades e diversas outras instituições de ensino superior.

ECONOMIA:

Em 2019, o salário médio mensal era de 2.6 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 33.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 128 de 645 e 95 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 382 de 5570 e 365 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 31.1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 325 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 4468 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

SAÚDE

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 9.18 para 1.000 nascidos vivos (IBGE 2019). As internações devido a diarreias são de 0.2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 348 de 645 e 386 de 645, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3301 de 5570 e 4284 de 5570, respectivamente.

TERRITÓRIO E AMBIENTE

Apresenta 96.8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 95.4% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 37.6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 97 de 645, 309 de 645 e 164

de 645, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 117 de 5570, 850 de 5570 e 852 de 5570, respectivamente.

A região apresenta três eixos industriais claramente identificados: eletrometal mecânico, alimentício e de tecnologia da informação. No comércio, apresenta duas classes: comércio interno e comércio externo e, ainda, o comércio varejista e atacadista. Outra atividade de destaque da economia regional é a agricultura, com vários produtos em lugar de destaque no ranking nacional de produção e a indústria pecuária. Além disso, Marília é um importante polo de saúde para o qual convergem os moradores da região em busca de atendimento e de serviço médico especializado

▶ **Arranjos produtivos locais – Condições atuais e perspectivas**

A história do APL TI Marília (Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação de Marília) se inicia quando, apoiados pelo UNIVEM, pelo SEBRAE e pela Associação Comercial e Industrial de Marília (ACIM), um grupo de empresários criou o NDS Marília (Núcleo de Empresas Desenvolvedoras de Software de Marília e Região).

O NDS Marília proporcionou às empresas participantes treinamentos, capacitações, palestras, programas de melhorias do processo de desenvolvimento de software, entre outras ações que propiciaram a criação de um ambiente de cooperação empresarial, levando-nos ao cenário atual.

Com o espírito de associativismo aflorado, as ações realizadas pelo NDS ganharam destaque na cidade chamando atenção dos empresários do setor e do poder público municipal e em setembro de 2012, após 4 (quatro) anos de atividade o NDS Marília, transformou-se na Associação de Empresas de Serviços de Tecnologia da Informação – ASSERTI, entidade sem fins lucrativos com o objetivo de fomentar os avanços do setor e a profissionalização das empresas do ramo da Tecnologia da Informação da região.

Após todo trabalho de preparação e formação do Sistema Local de Inovação na data de 4 de agosto de 2016 apresentou-se às empresas associadas ASSERTI o projeto de reconhecimento do APL TI MARÍLIA, com o que todos os membros da associação anuíram.

Em 25 de agosto de 2016 a solicitação de credenciamento do APL TI Marília foi protocolada pela Asserti junto a Coordenadoria de Desenvolvimento Regional e Territorial do Governo do Estado, sendo o pedido deferido em 6 de setembro de 2016, fazendo de Marília a única cidade a possuir um arranjo produtivo local em todo centro-oeste paulista, estando entre as 5 cidades do Estado de São Paulo que obtiveram o reconhecimento de seu cluster (Fonte <https://www.apltimarilia.org.br/historia-do-apl-ti-marilia-arranjo-produtivo-local-de-tecnologia-da-informacao-de-marilia>)

Marília recebeu em 2 de junho de 2020, do Governo Estadual, o credenciamento do APL (Arranjos Produtivos Locais) no setor de Alimentos, tornando-se o primeiro cluster de alimentos do Estado de São Paulo. Além disso.

O APL de Alimentos possibilita a ampliação do conhecimento, a difusão da inovação e do empreendedorismo para criação de condições de produção competitiva na área”, explicou Elvis Fusco. O prefeito Daniel Alonso destacou a importância de mais essa conquista para Marília. “É motivo de muito orgulho para toda a população de Marília esse reconhecimento e cadastramento de Arranjos Produtivos Locais também na área de alimentos, tornando-se o primeiro município do Estado a conseguir esse credenciamento do cluster para empresários do setor”. O chefe do Executivo lembrou que o primeiro passo para esse credenciamento do Arranjo Produtivo Local (Cluster) de Alimentos de Marília junto ao Governo do Estado aconteceu no dia 30 de setembro de 2019.

Foi feita na época uma solenidade de apresentação do Projeto de Credenciamento do cluster para empresários do setor, com a presença de grandes indústrias como Dori, ZDA, Nestlé, Cacau Foods, Coca-Cola, Marilan, entre outras, bem como de entidades parceiras.

Devido a sua notória vocação para a área de TI, com a formação de empresas e de profissionais de alta performance, Marília é reconhecida pelo Governo do Estado como Polo Nacional de Serviços Tecnológicos contando com o maior ecossistema de inovação do estado de São Paulo, composto pelo CITec-Marília, devidamente credenciado à Rede Paulista de Centros de

Inovação Tecnológica (RPCITec), pelo Ciem (Centro Incubador de Empresas de Marília) e pelo APL TI Marília.

O Programa Estadual de Fomento aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) financia projetos estratégicos, com o objetivo de consolidar arranjos e aglomerados produtivos como importantes fatores para o desenvolvimento econômico integrado. Os objetivos do programa são: desenvolver as cadeias produtivas paulistas; aumentar a competitividade do micro, pequenas e médias empresas; estimular o empreendedorismo, baseado na interação e na cooperação; descentralizar o desenvolvimento produtivo para fortalecer a economia regional; e fomentar projetos de desenvolvimento produtivo nos APLs paulistas. Os recursos podem ser aplicados na aquisição de equipamentos e maquinários; em programas de capacitação, treinamento e transferência de tecnologia; em pequenos ajustes de infraestrutura e adaptação; e em estudos de viabilidade técnica e econômica.

II – Matriz SWOT da Fatec de Marília 2022 a 2026

	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
AMBIENTE INTERNO	01) Baixa Evasão Escolar.	01) Infraestrutura: prédio da unidade de ensino
	02) Adequação ao Arranjo Produtivo local	02) Ter um único curso com uma demanda regional significativa e reprimida.
	03) Integração com Industria e Comunidade	03) Ausência de uma Cooperativa - Escola ou de uma Associação de Pais e Mestres
	04) Inovação Tecnológica - Desenvolvimento de Novos Produtos e Pesquisa Científica.	04) Captação de Candidatos para o Processo Seletivo – Vestibular
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
AMBIENTE EXTERNO	01) PIB de 53,5% em serviços.	01) Não fazer parte do SISU
	02) Cancelamento da implantação do IFET na cidade de Marília.	02) Instituições particulares com EaD e cursos de baixíssimo custo.
	03) Implantação do Parque Tecnológico do Município de Marília.	03) Política de Vestibular com taxa muito alta em comparação com as demais instituições de ensino.

04) Economia regional diversificada com crescimento dos investimentos e melhoria da qualidade de vida.	04) Impossibilidade de abertura de novos cursos, embora solicitados
--	---

III – Estratégias para a Matriz SWOT

A - Estratégias e medidas para potencializar os PONTOS FORTES

01) De acordo com os indicadores da CESU, a Evasão Escolar vem apresentando valores decrescentes - a estratégia é continuar as ações praticadas e melhorá-las, como por exemplo: um professor padrinho para cada sala de aula que se responsabilizará pelo contato com o aluno faltante; formalização da “rede de apoio” para atuar nos problemas específicos do aluno com necessidade de trancamento; monitores voluntários para auxiliar os alunos com dificuldade em determinadas disciplinas; implantação da “entrevista de trancamento” – onde a direção/coordenação conversará com o aluno antes do pedido ser formalizado. Estas ações aconteceram durante todo o ano de 2023.

02) As fortes aderências ao Arranjo Produtivo Local mantêm as demandas do vestibular dentro do parâmetro satisfatório e, após estudos, nos direcionou para mais um novo curso na área de Informática, visto que o APL demanda este tipo de formação e olhando a demanda de candidatos vaga, comprova que ainda existe uma demanda reprimida, onde foi criado o curso de Tecnologia em Desenvolvimento de Software Multiplataforma que inicia no primeiro semestre de 2024.

03) Maximizar as ações de interação com a comunidade, a exemplo do que fazemos hoje através dos projetos, mas precisamos levar em consideração que:

a. As ações de interação, bem sabemos que, dependem do aproveitamento das oportunidades que o mercado oferece e desta forma é necessário ficarmos atentos aos pedidos da comunidade local.

b. Implantação de um Projeto Escola/Empresa – sob responsabilidade de um docente que será o canal para a captação das necessidades das indústrias e comunidade e as ações que podemos oferecer.

04) Iremos implantar uma comissão de Inovação Tecnológica – sistematizando o processo de DNP e Trabalhos de Graduação – que é a base da pesquisa científica da unidade.

B - Estratégias e medidas para minimizar os PONTOS FRACOS

01) O prédio ocupado hoje, ficou inadequado para atender as inovações necessárias ao mercado – o choque fica maior quando somos comparados a duas unidades vizinhas (Garça e Pompéia) cidades com $\frac{1}{4}$ da população de Marília com infraestrutura predial e com mais cursos oferecidos.

a. De imediato: uma pequena reforma no espaço interno para poder ofertar um novo curso presencial – com pequenos ajustes conseguimos criar seis novas salas de aula, o que já está acordado para ser realizado pela Prefeitura Municipal.

b. Médio prazo: a construção de um novo prédio próprio visto que o atual é alugado pela Prefeitura – a área já foi doada, com um novo prédio conseguiremos oferecer diversos cursos novos – para atendimento da comunidade local.

d) Marília é um polo regional e demanda necessidades diferentes nos segmentos de mercado e trabalho – é preciso ofertar mais cursos para a formação da mão de obra. Junto com a Unesp somos as únicas instituições de ensino superior gratuitas e, sabemos que a Unesp Marília não oferece os cursos para formação de mão de obra local. Existe uma demanda reprimida para: a) Gestão Empresarial - presencial, b) Gestão Industrial, c) Gestão de e-commerce e, d) Tecnologia da Informação.

a. Em função da estrutura dos Laboratórios Específicos do CST em Alimentos – podemos pensar num aproveitamento e oferecer curso de Licenciatura em Ciências com Habilitações em Química, Biologia, Matemática, etc.;

b. Ampliação e oferecimento de diversos cursos de extensão universitária na área de alimentos – carnes, bebidas, leites e derivados, panificação.

03) Com uma APM ou Cooperativa escola poderíamos buscar fontes de renda e gerar recursos para a Unidade de Ensino, diminuindo os custos para o CPS com material de aulas práticas, pequenas manutenções de equipamentos entre outras coisas.

04) Não termos uma campanha agressiva de vestibular nos coloca como “fracos” no mercado educacional – as instituições de ensino de Marília fazem campanhas arrojadas e enormes para a captação de candidatos. Nós timidamente temos que divulgar com pouquíssimos recursos financeiros:

a. Intensificar a panfletagem nos pontos estratégicos – bairros, terminais urbanos, instituições públicas,

- b. Palestras/visitas nas escolas de ensino técnico e médio,
- c. Palestras/visitas nas indústrias do segmento de alimentos e bebidas,
- d. Atividades com os alunos do ensino médio nas dependências da unidade de ensino.

C - Estratégias e medidas para aproveitar as OPORTUNIDADES

01) Com o índice do PIB superando o patamar de 50% na área de serviços – fica evidente que a Fatec Marília precisa oferecer cursos voltados para esse segmento para atender a demanda reprimida do mesmo.

a. Implantação de uma pós-graduação em “Controle de Qualidade para Indústria de Alimentos” egressos da Tecnologia em Alimentos, Gestão (aproveitamento dos egressos do EaD em Gestão Empresarial da Fatec e de Gestão Pública da UNIVIESP)

02) A Fatec é a única instituição de ensino superior gratuito da área de educação tecnológica e com uma demanda grande para suprir na região.

03) Os indices econômicos apontam para o crescimento dos investimentos, precisamos ser ágeis no aproveitamento das oportunidades – isso demanda uma infraestrutura flexível – física, operacional e humana, onde as demandas sejam atendidas prontamente. A “máquina” precisa ser mais rápida.

D - Estratégias e medidas para suavizar as AMEAÇAS

01) No Sistema SISU o candidato concorre a aproximadamente 200 mil vagas que se espalham por 130 instituições públicas de ensino em todo o território nacional e estão divididos basicamente em três graus de formação: Bacharelados, Licenciaturas e Tecnológicos.

a. Lembrando que o processo se inicia pela realização do ENEM – ele paga uma taxa e realiza a prova em sua própria cidade e depois poderá concorrer a todas estas vagas.

b. No Vestibular Unificado da Fatec o candidato pode concorrer a um único curso e deve viajar até a cidade onde este curso é ofertado, aumentando ainda mais o custo do processo pois inclui hospedagem, viagens e traslado.

02) Na cidade e na região muitas das IES não cobram nada para realizar

seus processos seletivos, olhando os números dos candidatos inscritos no nosso processo de vestibular e confrontando os números de inscrições pagas e não pagas podemos ter uma noção da quantidade de candidatos desejosos de realizar o vestibular, mas que não possuem recursos financeiros para tal.

03) A Fatec de Marília, sediada na capital da região administrativa a que pertence, oferece somente dois cursos na modalidade presencial, enquanto Fatecs das cidades pertencentes a mesma região administrativa oferece bem mais que um só curso e possuem infraestrutura maiores e superiores.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

EIXO	3 – Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão SINAES	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COLETADAS NO EIXO	

Figura 16- Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - resposta dos alunos.

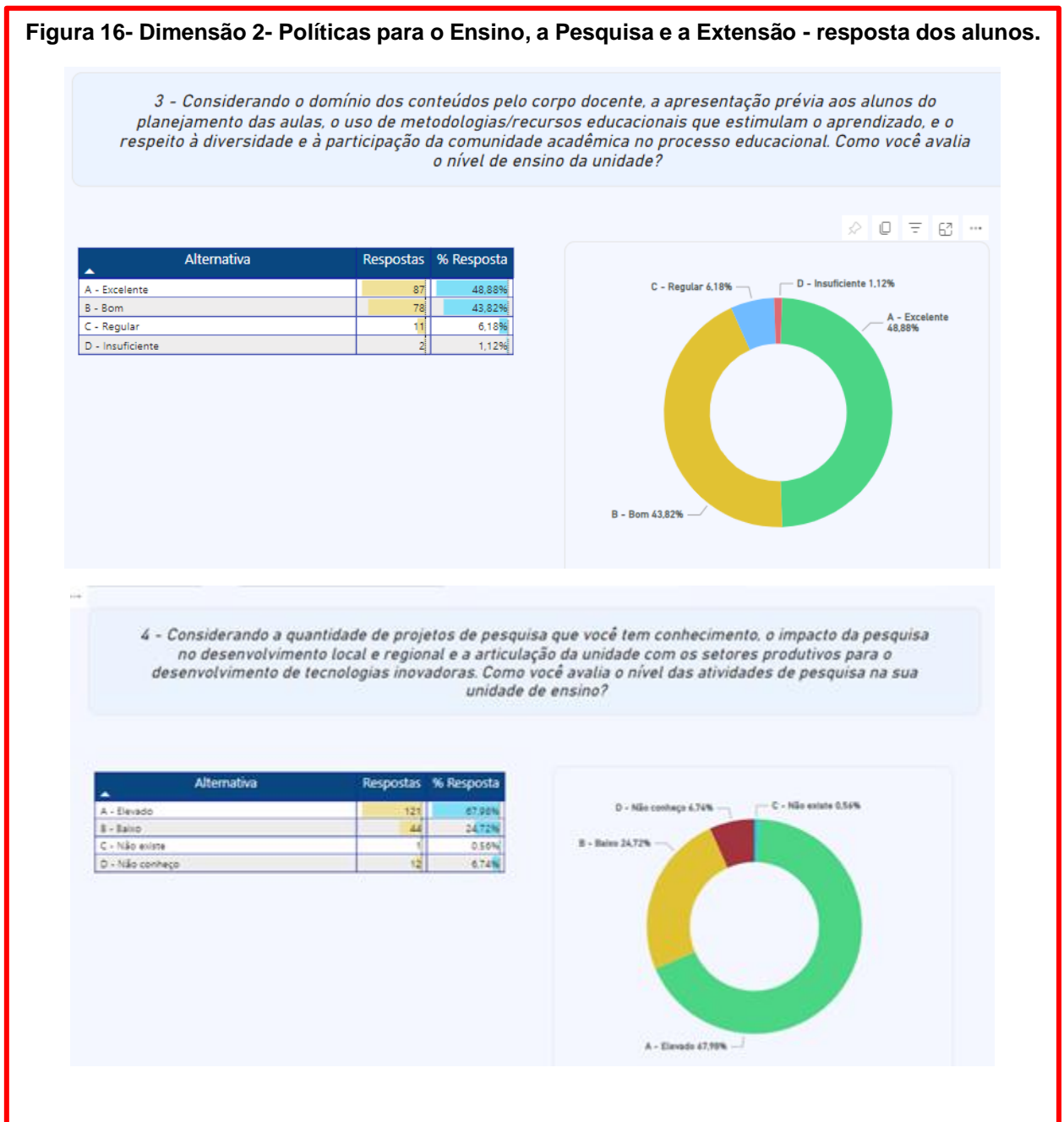
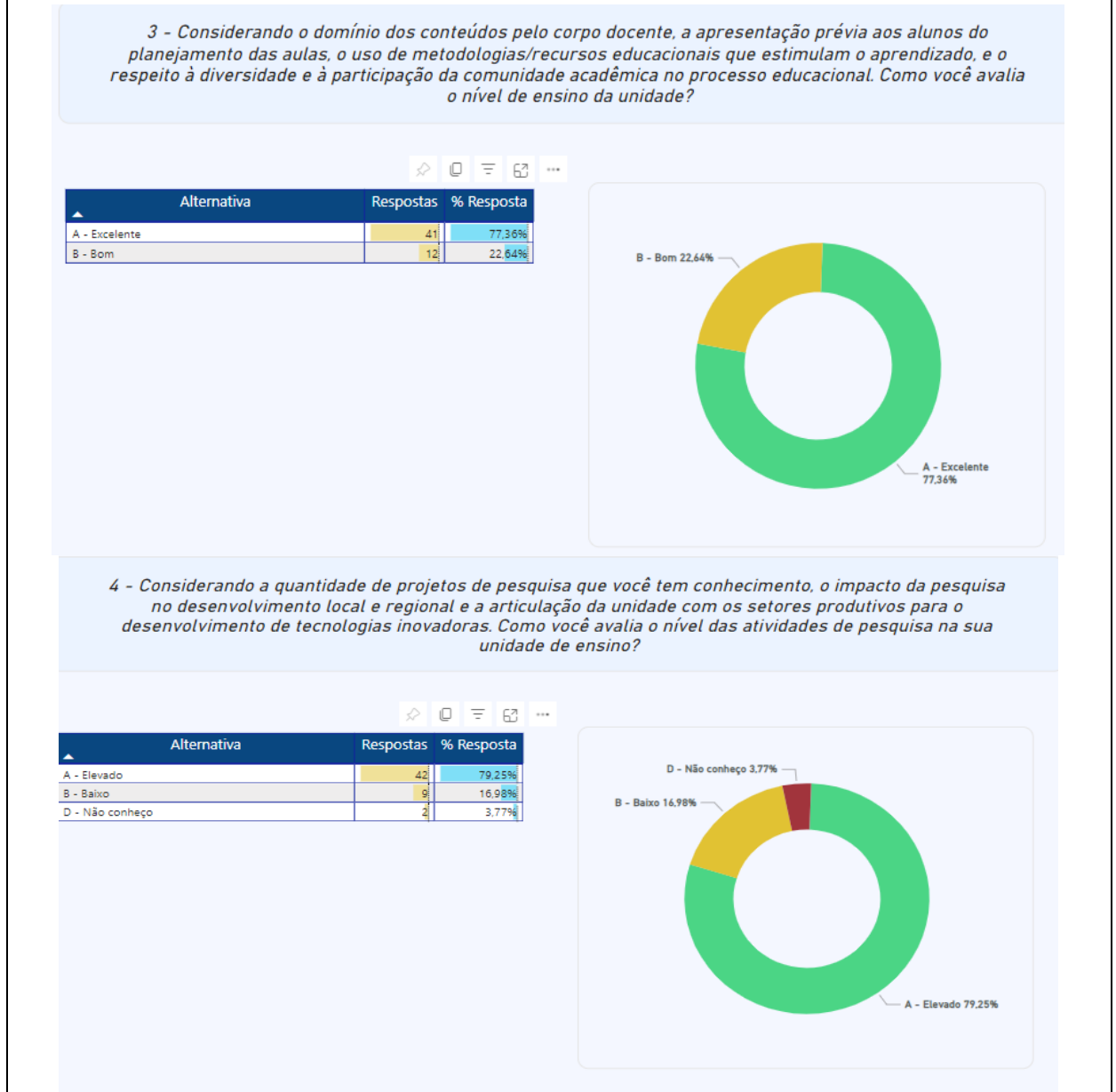


Figura 17- Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Respostas dos Docentes e Servidores.



Dimensão 2: POLÍTICA PARA O ENSINO E A EXTENSÃO

A Faculdade de Tecnologia de Marília é a única instituição pública a ofertar cursos de tecnologia na cidade de Marília e por sua política de ensino conquistou o reconhecimento da sociedade. A Fatec de Marília mantém-se fiel ao atendimento das diretrizes estabelecidas em 2012 pelo Centro Paula Souza e sua política para a educação superior:

- Carga horária referencial para todos os cursos de tecnologia oferecidos:

- 2400 horas, excetuando-se as atividades de estágio e trabalho de graduação (TG);
- Incentivo à inclusão de estágio supervisionado e trabalho de graduação, com duração total de 400 horas, tendo como referência 240h de estágio e 160 para o TG;
- Distribuição da carga horária dos cursos em 6 semestres de 400 horas cada, ou seja, com 480 aulas;
- Colocação de semestre com 20 semanas corridas, contendo 24 aulas semanais, de modo a possibilitar o cumprimento das 480 aulas semestrais;
- Uso de atividades EaD ou reposições aos sábados para a complementação da carga horária até o limite das 480 aulas, desde que essas atividades não ultrapassem a 20% do total, conforme determina a legislação;
- Estabelecimento de calendário unificado para os períodos letivos, possibilitando que o sistema acadêmico possa ser implementado.

As atividades de Graduação avaliadas, estão nem níveis de excelência como podemos observar nas figuras acima: As questões avaliativas sobre o nível de ensino da Unidade avaliados pelos alunos, alcançamos 92,7% entre bom e excelente, e dos docentes atingimos 100%. Pelos índices apontados não existe a necessidade de nenhuma atividade corretiva, somente a manutenção das que já são praticadas.

Como podemos perceber os índices chegam próximos a 100%, não houve respostas de conceitos negativos. Os excelentes índices apresentados mostram que a Fatec Marília é coerente em suas atividades educativas e está em consonância com o PPC dos cursos em que atua.

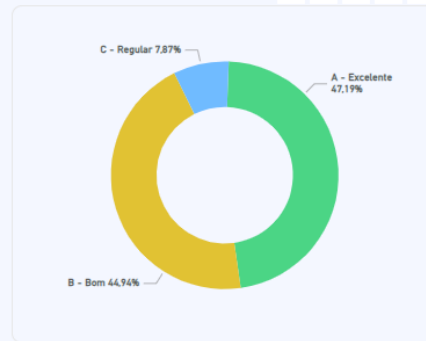
Nesta dimensão, os resultados apresentados pelo corpo docente da Fatec Marília se mostram excelentes e compatíveis com a política e ações desenvolvidas pela unidade de ensino. Como podemos observar nenhuma ação corretiva específica precisa ser tomada, somente a manutenção do que já existe e as atualizações naturais. O olhar da Fatec Marília, deve a todo momento, estar direcionado para a busca de excelência, apresentamos, final deste tópico, alguns itens que não podem sair de tela para a manutenção dos índices de avaliação desta dimensão:

- Aliar sempre a transmissão do conhecimento através de teoria e prática visto que essa metodologia atende aos objetivos da educação tecnológica e facilitam o processo de ensino aprendizagem,
- Manter o programa de monitoria pois é fator de contribuição para a formação,
- Mantem e ampliar os programas de extensão - são agentes para a formação profissional.

EIXO	3 – Políticas Acadêmicas
Dimensão SINAES	- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COLETADAS NO EIXO	
<p>Figura 18 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, respostas dos alunos.</p>	

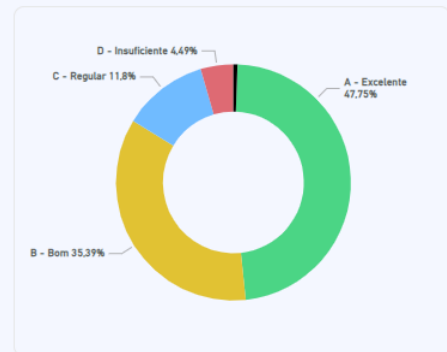
7 - Como você avalia o acesso às Resoluções, Normas Acadêmicas, Legislação, planos de ensino, planos de aula, planos de gestão e calendários de atividades da instituição?

Alternativa	Respostas	% Resposta
A - Excelente	84	47,19%
B - Bom	80	44,94%
C - Regular	14	7,87%



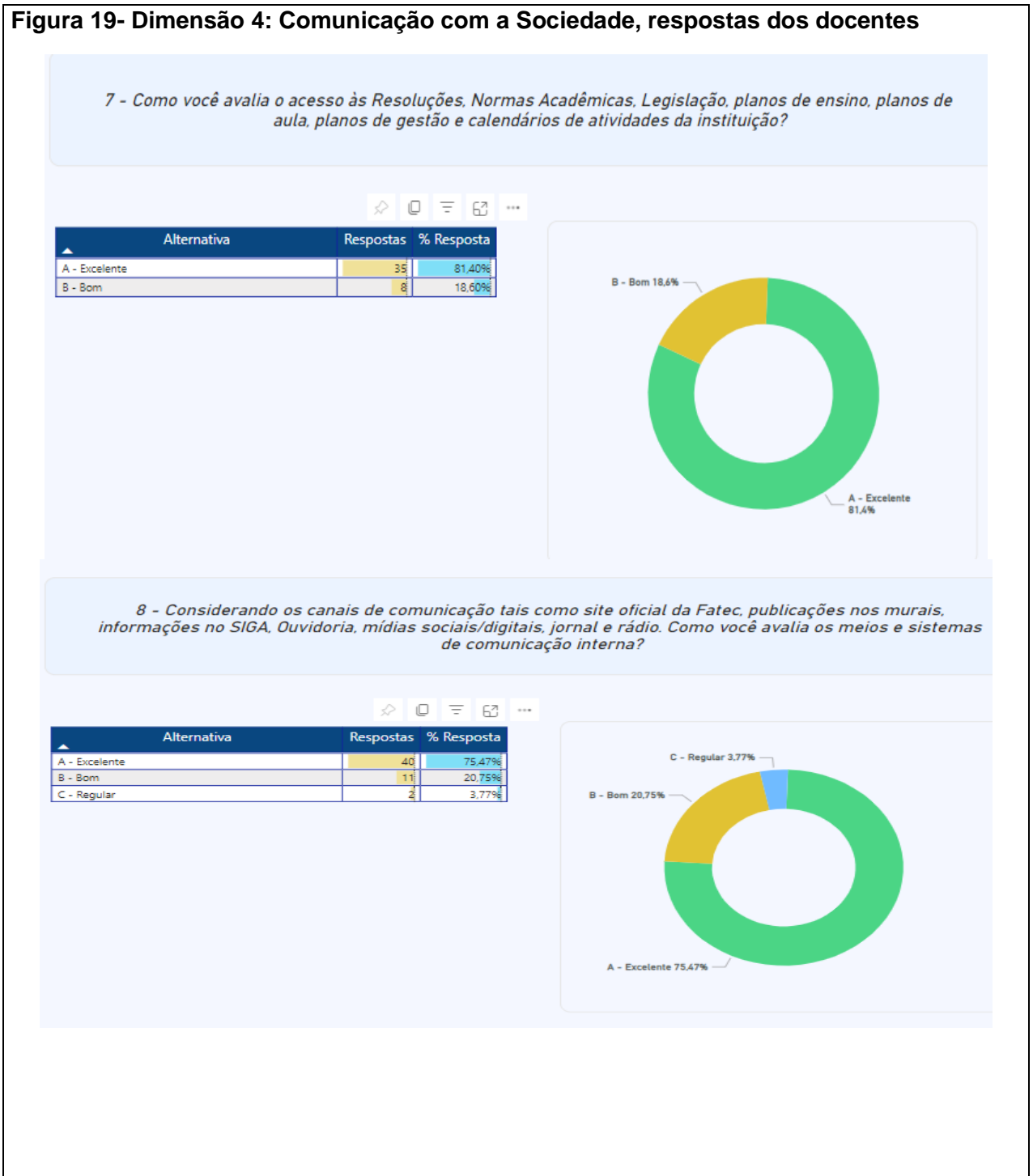
8 - Considerando os canais de comunicação tais como site oficial da Fatec, publicações nos murais, informações no SIGA, Ouvidoria, mídias sociais/digitais, jornal e rádio. Como você avalia os meios e sistemas de comunicação interna?

Alternativa	Respostas	% Resposta
A - Excelente	85	47,75%
B - Bom	63	35,39%
C - Regular	21	11,80%
D - Insuficiente	8	4,49%
E - Não sei responder	1	0,56%



EIXO	3 – Políticas Acadêmicas
Dimensão SINAES	- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COLETADAS NO EIXO	

Figura 19- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, respostas dos docentes



A comunicação com a sociedade se mostra eficaz – os canais estão sempre abertos e atuantes, as informações chegam de forma rápida nos dois sentidos, proporcionando agilidade e a clareza necessária ao processo de gestão.

Avaliando a questão 7, em relação ao acesso às Resoluções, Normas Acadêmicas, Legislação, planos de aula, planos de gestão e calendários de atividades da instituição, discentes e docentes, apontaram excelentes resultados. Obtivemos

92,13% entre excelente e bom dos alunos e 81,13% para excelente e 18,87% bom do corpo docente. Isto mostra que a unidade de ensino melhorou sua plataforma de comunicação com a comunidade interna e externa, como previsto e programado para esse ano, e os resultados de se mostraram bem animadores, o que deverá ser mantido e maximizado no próximo ano de 2024.

Já, conforme apresentado na figura 3, junto à comunidade discente, o trabalho deverá ser bem pontual – existe uma parcela dessa comunidade, 7,87%, aponta como sendo regular essa comunicação, mostrando uma necessidade de mudanças na divulgação dos itens avaliados e as formas como a Fatec de Marília, se comunica com eles. A IES precisa criar mecanismos de acesso as plataformas, visto que mesmo estando disponível para atingir de forma excelente o corpo discente, a IES deverá melhorar os canais de comunicação na busca da excelência.

Na avaliação do corpo docente, a Fatec Marília está no caminho certo em suas ações de comunicação com a sociedade, especialmente quando se trata da comunicação da coordenação dos cursos com corpo discente.

Um outro conjunto de questões foram realizadas ao corpo discente, abordando outras dimensões da política de ensino e extensão, observamos nos gráficos, que os índices são bastante positivos como podemos ver as respostas, entre excelente e muito bom, somam aproximadamente 93% de aprovação pelos alunos, devendo a unidade manter as atividades já realizadas e atualizar as que se mostrarem necessárias.

A avaliação dos Canais de Comunicação, de maneira global, foi positiva, lembrando que a IES precisará maximizar acesso e navegabilidade nos seguintes aspectos:

- diminuir a fragilidade nos canais da mídia social, caixa de sugestão e ouvidoria.
- maior e melhor utilização das mídias sociais, a unidade deverá criar um programa de gestão ativo;
- melhorar o canal da ouvidoria.

Os Canais da FATEC Marília são os seguintes:

- Sites institucionais do CPS:

<https://www.cps.sp.gov.br/>

- Site da Fatec Marília

<https://www.fatecmarilia.edu.br/>

- Assessoria de comunicação:

<https://www.cps.sp.gov.br/atendimento-a-imprensa/>

<https://www.cps.sp.gov.br/sobre-o-centro-paula-souza/>

- Departamentos/Assessoria-de-comunicação/

imprensa@cps.sp.gov.br

- Ouvidoria: A Ouvidoria do Centro Paula Souza é um canal de comunicação entre a instituição, seus funcionários, o público por ela atendido e a sociedade. Seu objetivo é contribuir com a melhoria da qualidade do serviço, captando e encaminhando as solicitações das comunidades interna e externa à administração do Centro Paula Souza. Além da Ouvidoria foram implantados o Fale Conosco e o SIC – serviço de atendimento ao cidadão. Servidores, alunos, professores e prestadores de serviço da instituição têm na Ouvidoria, um abrigo para suas sugestões, reclamações e solicitações.

<https://www.ouvidoria.sp.gov.br/Portal/Default.aspx>

EIXO	3 – Políticas Acadêmicas
Dimensão SINAES	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COLETADAS NO EIXO	

Figura 20 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes- respostas alunos

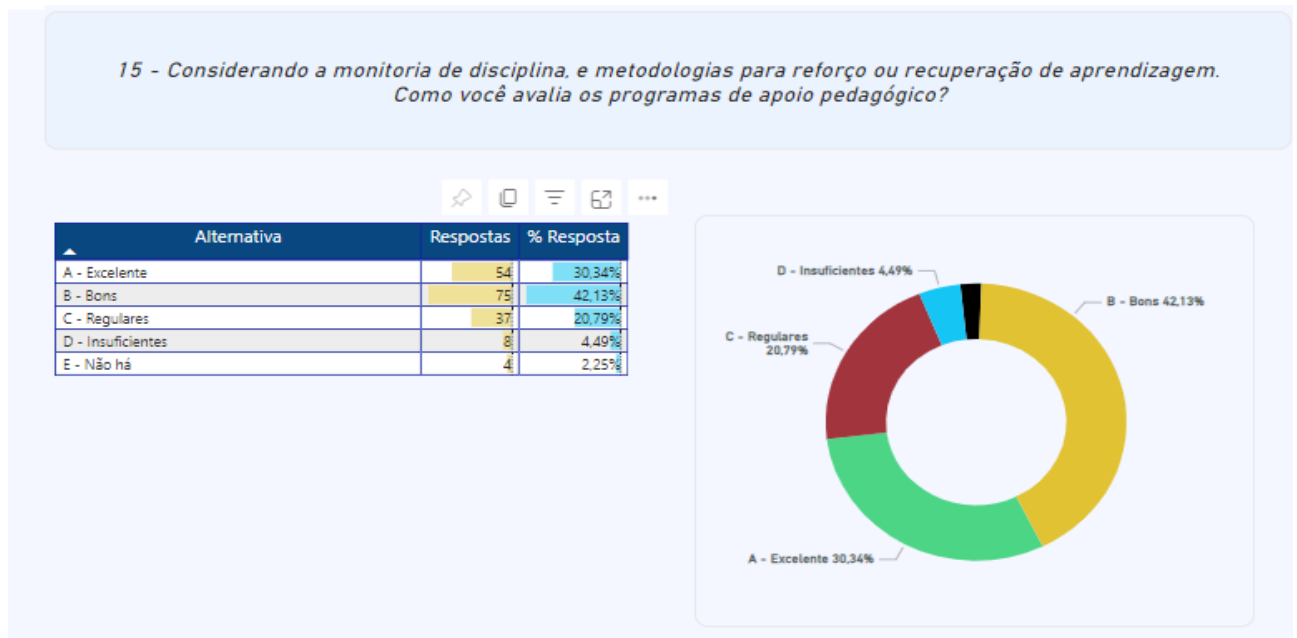
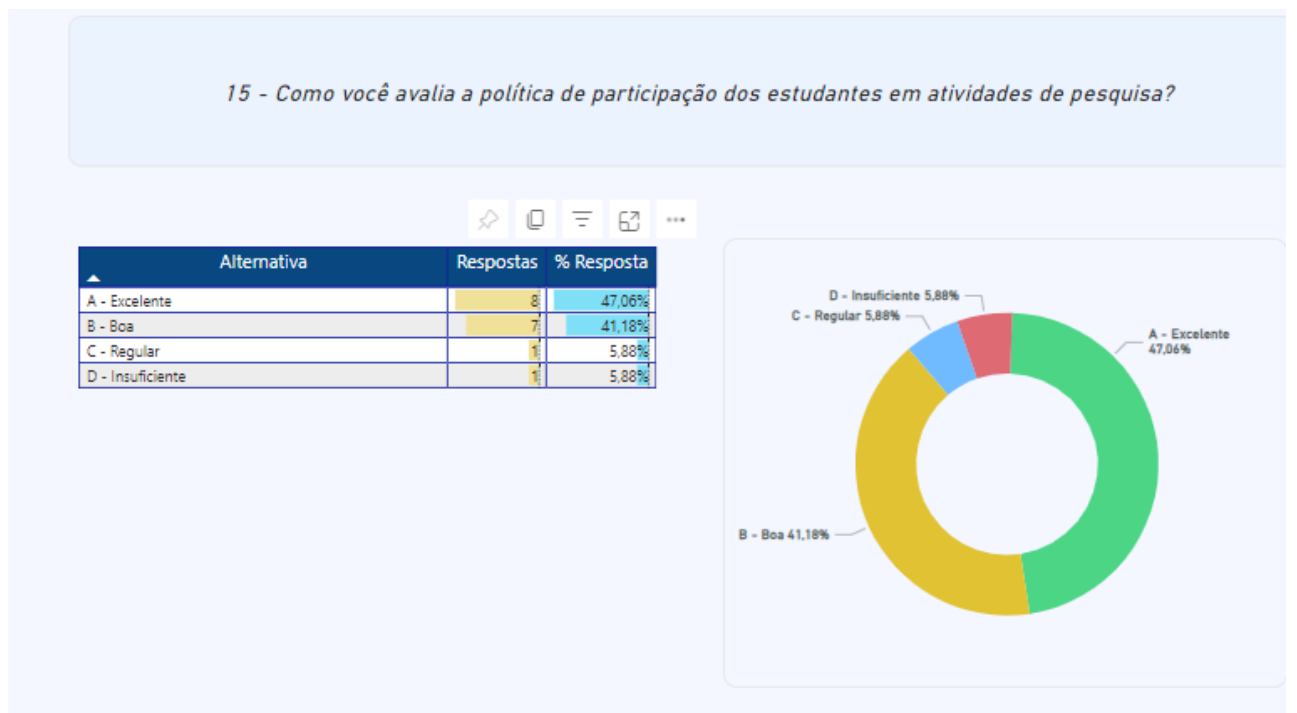


Figura 21 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes- respostas docentes



Dimensão 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

O atendimento aos estudantes da Instituição é feito pelos seguintes canais/instrumentos:

- Coordenadorias de cursos;
- Supervisões de estágios;
- Orientações de trabalhos de graduação;
- Monitorias;

Os índices acima se referem a somatória das alternativas “Excelente e Bons”, que são, de alguma forma, completados em próximos de 73%. Fica claro que existe a necessidade de o CPS pensar em formas de apoiar financeiramente os alunos em programas de bolsa – item onde a avaliação não apresentou uma pontuação boa, mas que foge as ações da unidade, e o programa de intercâmbio que também não cabe a FATEC Marília, mas acreditamos que esses índices tendem a melhorar, visto que os programas de intercâmbio voltaram intensamente, a Fatec Marília já participa com alunos que foram selecionados em 2022 e 2023 participando do programa, portanto, pelo que se pode observar os indicadores são positivos em sua grande maioria.

Os alunos dos cursos oferecidos pela Fatec Marília, em sua maioria, são alunos oriundos do Ensino Médio Público. Como sabido, estes alunos apresentam deficiências de conteúdos básicos na formação de sua vida escolar egressa. Assim, em nossa escola, temos uma grande preocupação, por isso criamos ações de nivelamento dentro das políticas de atendimento aos alunos. Para os conteúdos programáticos que apresentam maior dificuldade de assimilação no processo de aprendizagem os Docentes destas disciplinas retomam os conceitos básicos de formação. Esta medida faz com que diminuamos o índice de retenção e a evasão escolar. Contamos com alunos voluntários, sempre com orientação dos docentes, que realizam plantões de dúvidas ou grupos de estudo na escola. Contamos, também, com especialista que são responsáveis pela Inclusão de Portadores de necessidades Especiais. Em reunião com os representantes houve a manifestação de que os alunos conhecem as oportunidades especiais para alunos com dificuldades de aprendizagem que a Fatec de Marília oferece.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

EIXO	4 – Políticas de Gestão
Dimensão SINAES	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COLETADAS NO EIXO	

Figura 22 - Política de Gestão- Dimensão 5- Políticas de Pessoal- Docentes

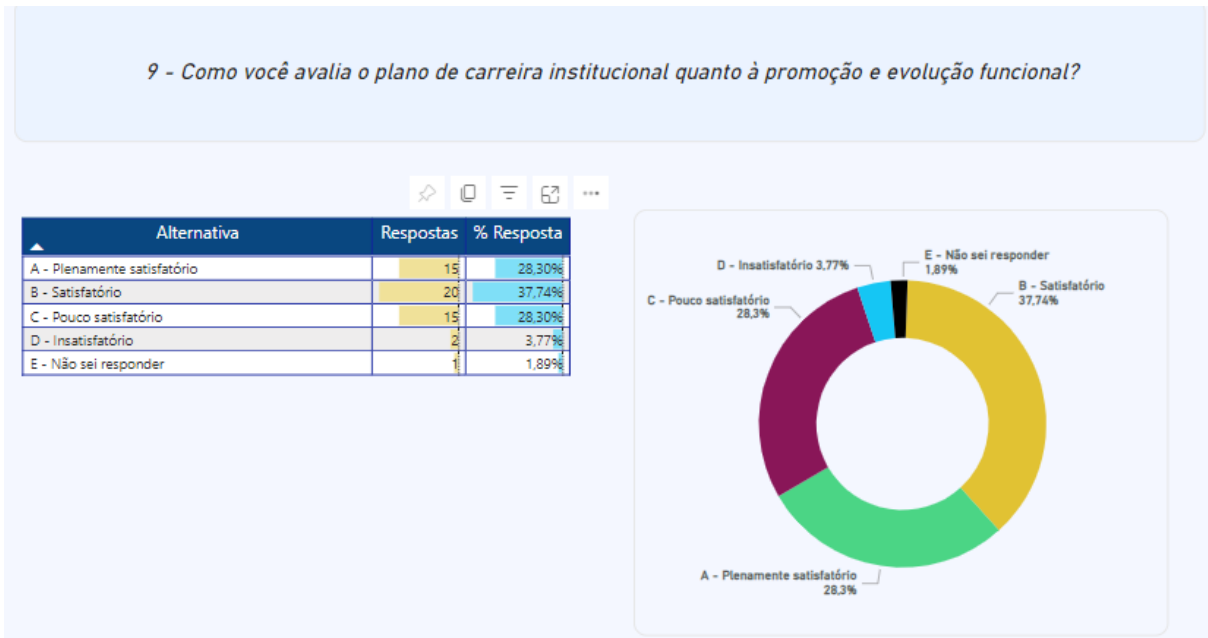
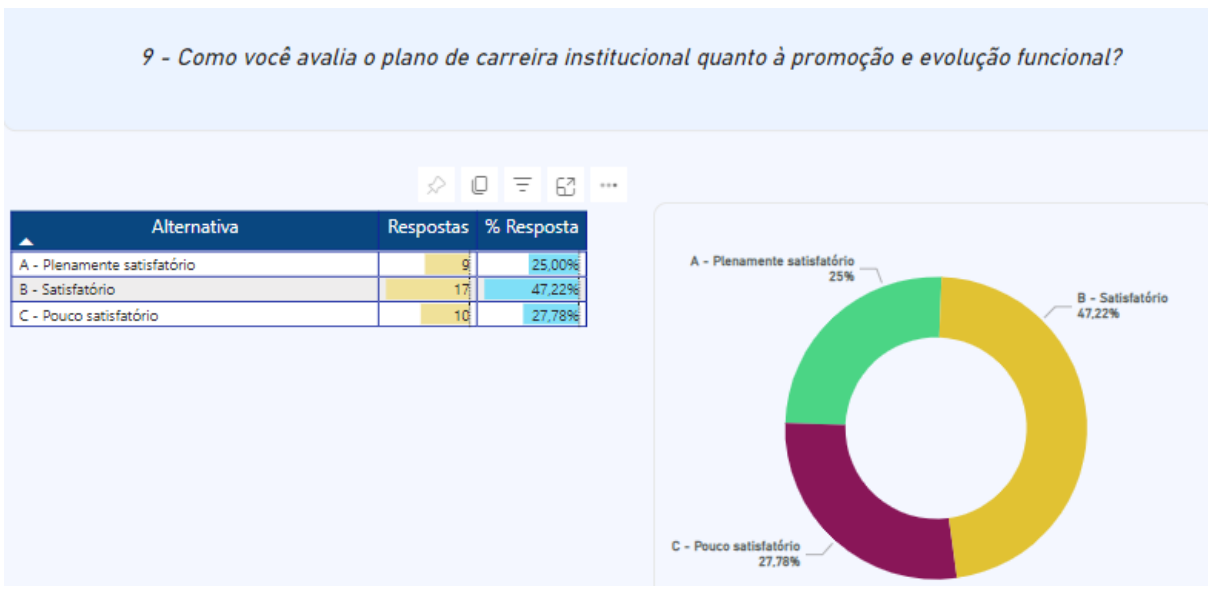


Figura 23 - Política de Gestão- Dimensão 5- Políticas de Pessoal- servidores administrativos



Dimensão 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

O sistema de avaliação dos servidores para promoção, conforme Lei Complementar 1.044/2008 e suas alterações e/ou complementações, pelas Leis complementares 1.240, de 22/04/2014 e 1.252, de 03/07/2014, promoveu, após a implantação da carreira funcional, um sistema de evolução que contava com interstícios mínimos de 3 anos e, posteriormente, de 2 anos, para progressão determinada na lei, cujo sistema avaliativo encontra-se em curso, visando a promoção de docentes e funcionários da instituição.

O primeiro desses processos de evolução foi concluído em dezembro de 2011. A nova redação dada à Lei Complementar 1.044/2008, estipula que a progressão funcional ocorrerá após o cumprimento de 2 (dois) anos de efetivo exercício e resultado satisfatório em 2 (duas) avaliações de desempenho.

Corpo Docente

Chamados a avaliar a Política de Pessoal diretamente ligado as eles – o Corpo Docente apontou um equilíbrio entre os índices mensurados, a maioria dos totalizadores ficaram nos conceitos excelente e muito bom, mas alguns apontam como regular, em função disso as ações devem ser feitas no sentido de se buscar a excelência.

Os índices se mostram neste patamar pois a cada semestre é oferecido ao corpo docente, durante a semana de Planejamento Pedagógico, palestras com o objetivo de atualizar as práticas pedagógicas. Eles são estimulados a participar de eventos científicos e mesmo não existindo apoio financeiro por parte da IES, é satisfatório o número de docentes que participam dos eventos. A implantação da nova Lei Complementar iniciou-se em julho/2014 e entre outras medidas alterou os cargos e funções do CPS. A partir de 01/07/2015, docentes e funcionários foram submetidos ao processo de Progressão Especial nos termos do artigo 4º-A das Disposições Transitórias da Lei Complementar nº 1.240, de 22, publicada no DOE de 23/04/2014, que alterou a Lei Complementar nº 1.044/2008, acrescido pela Lei Complementar nº 1.252, de 03, publicada no DOE de 04/07/2014, foi implementada, alterando o grau da referência de cada servidor.

Corpo Técnico/Administrativo

Os Colaboradores Técnicos/Administrativos avaliaram as Políticas de Pessoal quanto a promoção e evolução funcional tivemos 25% plenamente satisfatório, 47% satisfatório e 27% pouco satisfatório demonstrando pontos frágeis na avaliação, mas que foge da nossa alçada, uma vez que esses fatores e Leis implantadas é determinada pelo CPS. Mas em todas as dimensões avaliadas em relação a política de pessoal dentro da gestão local, mostraram que os servidores percebem suas habilidades e competências sendo utilizadas pela unidade de ensino. Satisfação com seu trabalho, coerência entre seu trabalho e as atribuições de seu cargo.

Lembrando também, que são oferecidos aos colaboradores técnicos/administrativos, durante a semana de Planejamento Pedagógico, palestras com o objetivo de atualizar a prática cotidiana das rotinas de trabalho de cada departamento.

A atualização também se faz presente em reuniões periódicas – onde além das questões do dia a dia são debatidos temas de interesses comuns. Eles são estimulados a participar dos cursos online oferecido pelo Centro Paula Souza – é uma maneira barata de desenvolver os conhecimentos dentro de cada área de interesse.

EIXO	4 – Políticas de Gestão
Dimensão SINAES	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COLETADAS NO EIXO

Figura 24 -Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição- Respostas Alunos

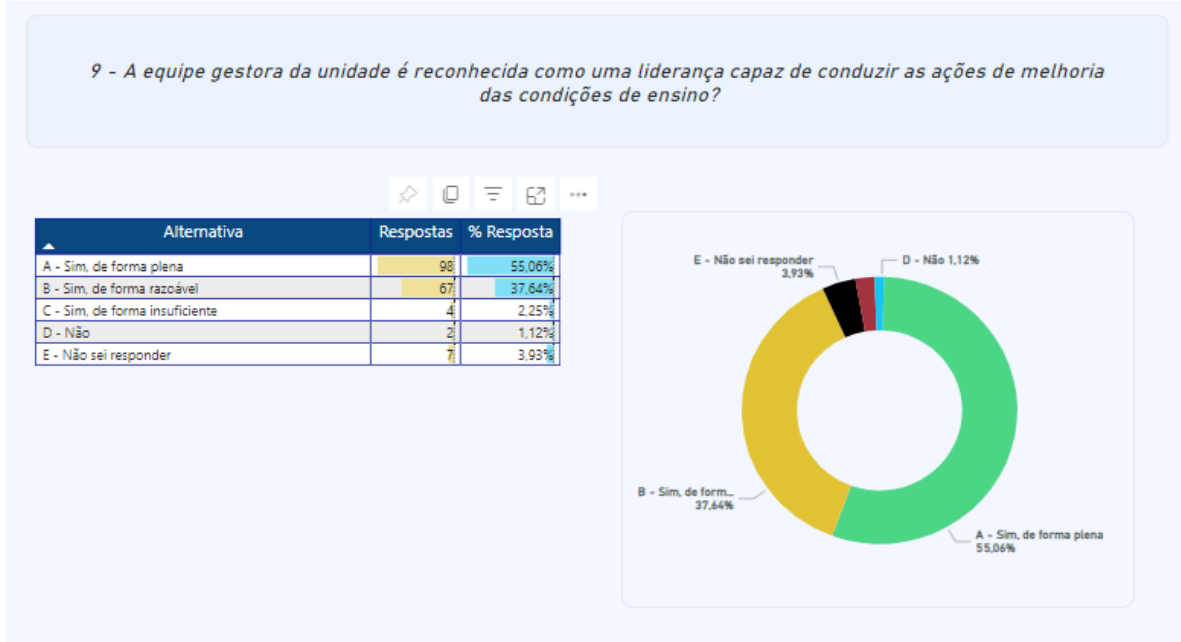
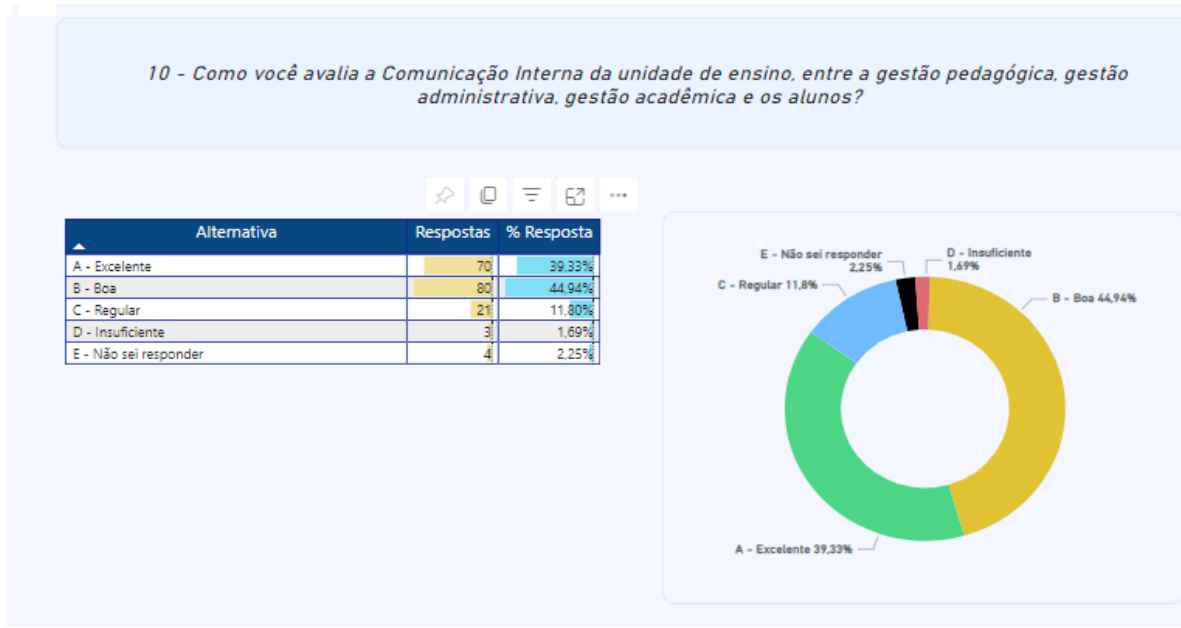


Figura 25 -Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição- Respostas Alunos



Dimensão 6: ORGANIZAÇÃO DE GESTÃO DA IES

Verificou nessa dimensão como a comunidade acadêmica percebe a organização e atuação das lideranças e colegiados da unidade. O reconhecimento como uma equipe de direção que é capaz de coordenar e levar ações que são prioridades na unidade foi percebida da seguinte forma:

a) A representatividade nos órgãos de direção foi pontuada como sendo excelente e muito bom;

b) Existe disponibilidade e tempo para o atendimento das demandas é avaliado como excelente pelos autores da comunidade;

c) Todos os atores percebem a direção participante e atuante na resolução de conflitos.

Para melhor entendimento, apresentamos a seguir como se encontra estruturada a equipe de direção e seus colegiados na FATEC de Marília.

6.1 Congregação Fatec de Marília

Conforme Regimento das FATECs “a Congregação é o órgão colegiado de supervisão das atividades acadêmico-administrativas, do ensino, da pesquisa e da extensão de serviços à comunidade, obedecidas as diretrizes gerais da política educacional”.

A Congregação da Fatec de Marília é sempre muito atuante, todas as decisões que envolvem a gestão da unidade são tomadas em comum acordo. A atual Congregação tomou posse em março de 2023, para um mandato de dois anos, no qual 2025 no mesmo período ocorrerá nova eleição, sua composição atual é apresentada no quadro abaixo:

Congregação da Faculdade de Tecnologia de Marilia – março 2023 a março de 2025	
Cargos Representante	Cargos Representante
Diretor	Cláudia Teixeira Nicolau
Coordenador de Curso de Alimentos	Adriana Maria Ragassi Fiorini
Coordenador de Curso Gestão Comercial	Gilmar Milewski Lucena

	Eduardo Oliveira Ignácio
Professor PS3	Anna Claudia Sahade Brunatti Abrão
Professor PS2	Leandro Repetti Marcel Santos Silva
Professor PS1	Eloíza Martins Primo Capeloci Gustavo Vieira
Representante do corpo técnico administrativo	Michele Sayuri Noda
Representante da comunidade externa	Cláudia Alessandra Hilsdorf Amos

6.2 Coordenadoria de Curso

A Coordenadoria de Curso e o NDE foi avaliado tão somente pelo corpo discente e corpo docente, uma vez que são esses atores que possuem maior contato – sendo que os alunos e professores, respectivamente, percebem como muito boa/excelente a atuação da coordenação e do núcleo docente estruturante da FATEC Marília.

A Coordenadoria de Curso é estruturada de acordo com o Regimento Unificado da FATECs, Deliberação CEETEPS 07 de 15/12/2006, Cap. IV, Artigos de 14 a 19 e Incisos, dentro da normalidade.

6.3 Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. É um colegiado de assessoria ao processo de gestão acadêmica/pedagógica do curso.

O Curso de Tecnologia em Alimentos instalou seu NDE em 21/05/2018 e está trabalhando ativamente em reuniões programadas.

O Curso de Gestão Empresarial instalou seu NDE em 16/03/2020 e está trabalhando ativamente em reuniões programadas.

a) NDE de Tecnologia em Alimentos

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Tecnologia em Alimentos, atualmente é constituído pelos representantes abaixo formado através de processo eleitoral seguindo as deliberações e portarias internas.

Cargos	Composição NDE- Tecnologia em Alimentos
Presidente-Coordenador do Curso	Adriana Maria Ragassi Fiorini
Docentes	Gilmar Milewski Lucena Leandro Repetti Luiz Fernando Santos Escouto Marie Oshiiwa

b) NDE de Gestão Comercial

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Gestão Comercial, atualmente é constituído pelos representantes abaixo formado através de processo eleitoral seguindo as deliberações e portarias internas.

Cargos	Composição NDE- Gestão Comercial
Presidente-Coordenador do Curso	Eduardo Oliveira Ignácio
Docentes	Eloíza Martins Primo Capeloci Marcel Santos Silva Vania Cristina Pastri Gutierrez Gilmar Milewski Lucena

EIXO	4 – Políticas de Gestão
Dimensão SINAES	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COLETADAS NO EIXO	
<p>"A Sustentabilidade Financeira cabe exclusivamente à Administração Central do CPS em razão da dotação orçamentária da autarquia."</p>	

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

EIXO	5 – Infraestrutura Física															
Dimensão SINAES	7															
APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COLETADAS NO EIXO																
<p>Figura 26 - Dimensão 7: Infraestrutura Física – Repostas Alunos</p> <p><i>11 - Considerando a quantidade de ambientes, disponibilidade de horários, disponibilidade de recursos tecnológicos, e condições de atendimento às necessidades do curso. Como você avalia o conjunto de laboratórios e ambientes de ensino que proporcionem atividades práticas na unidade de ensino?</i></p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: flex-start;"> <table border="1" style="border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>Alternativa</th> <th>Respostas</th> <th>% Resposta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A - Excelente</td> <td>49</td> <td>27,53%</td> </tr> <tr> <td>B - Bom</td> <td>82</td> <td>46,07%</td> </tr> <tr> <td>C - Regular</td> <td>33</td> <td>17,42%</td> </tr> <tr> <td>D - Insuficiente</td> <td>16</td> <td>8,99%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p>Figura 27 - Dimensão 7: Infraestrutura Física – Repostas Alunos</p>		Alternativa	Respostas	% Resposta	A - Excelente	49	27,53%	B - Bom	82	46,07%	C - Regular	33	17,42%	D - Insuficiente	16	8,99%
Alternativa	Respostas	% Resposta														
A - Excelente	49	27,53%														
B - Bom	82	46,07%														
C - Regular	33	17,42%														
D - Insuficiente	16	8,99%														

12 - Considerando o tamanho em relação à quantidade de alunos, assim como as condições de iluminação e conforto térmico (ventilação ou climatização). Como você avalia a condição das salas de aula da unidade de ensino?

Alternativa	Respostas	% Resposta
A - Excelente	25	14,04%
B - Boa	48	26,97%
C - Regular	57	32,02%
D - Ruim	48	26,97%

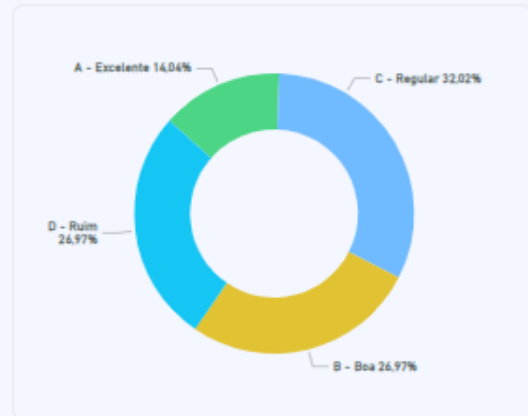


Figura 28 - Dimensão 7: Infraestrutura Física – Repostas Docentes e Servidores

12 - Considerando a quantidade de ambientes, disponibilidade de horários, disponibilidade de recursos tecnológicos, e condições de atendimento às necessidades do curso. Como você avalia o conjunto de laboratórios e ambientes de ensino que proporcionem atividades práticas na unidade de ensino?

Alternativa	Respostas	% Resposta
A - Excelente	21	39,62%
B - Bom	18	33,96%
C - Regular	10	18,87%
D - Insuficiente	4	7,55%

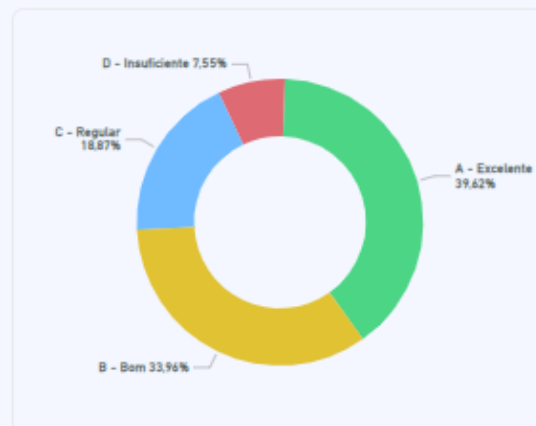
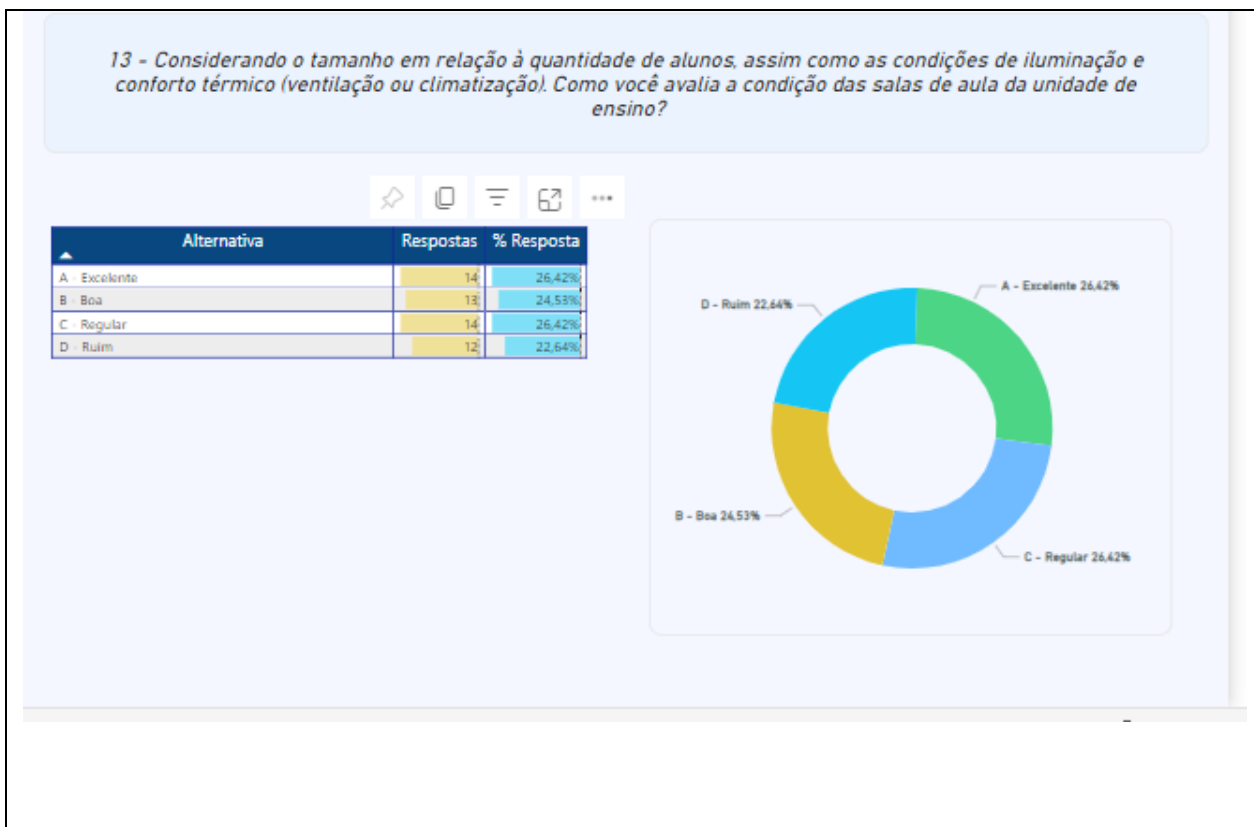


Figura 29 - Dimensão 7: Infraestrutura Física – Repostas Docentes e Servidores



Dimensão 7: INFRAESTRUTA FÍSICA

A infraestrutura de cada Fatec é composta por uma biblioteca, salas de aula e laboratórios específicos para as diversas áreas do conhecimento, conforme os cursos que mantenha, além das instalações administrativas, sala de professores etc.

Com relação à pesquisa junto à comunidade acadêmica, tem-se o seguinte resultado para condições de ensino, infraestrutura- Conjunto de Laboratórios e Ambientes de Ensino com 73% somando os índices- “Excelente” e “Bom”.

• Em relação aos Laboratórios:

Os Laboratórios atendem as necessidades pedagógicas do curso, mas, por ser um prédio antigo a FATEC Marília não consegue ventilar e iluminar os laboratórios em padrões de excelência, por isso tivemos um resultado Regular com 32% entre os discentes para climatização. Os mobiliários são adequados, mas não são valorizados visualmente em função do espaço físico que se encontram.

Mas levando em consideração do prédio ser antigo, não ter condições elétricas e de estrutura física o percentual que conseguimos alcançar é muito bom. Lembrando que dividimos nossa estrutura física com a ETEC.

A infraestrutura da Fatec de Marília, atende plenamente as necessidades para desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem, porém, como já citado anteriormente a mudança para um novo espaço melhoraria de forma significativa não só para o curso implantado, bem como a possibilidade de implantar novos cursos.

Reafirmamos a necessidade urgente de se iniciar as obras para o novo prédio da Fatec de Marília, uma vez que já conseguimos a doação oficial da prefeitura Municipal de um novo terreno para construção dos novos prédios ETEC/ FATEC, onde poderemos melhorar nossa infraestrutura e oferecer melhores condições para os alunos, professores e funcionários.

Também relembremos da necessidade de um outro prédio para oferecimento de novos cursos presenciais. Os itens que compõem a dimensão de infraestrutura são apresentados na tabela abaixo, são “bons” índices, a excelência dos mesmos se dará com a conquista de um novo espaço físico, pois como já foi dito – o prédio atual é limitante.

- **Em relação as salas de aula:**

A FATEC de Marília possui um espaço físico limitado, não existe muitas possibilidades de expansão, e não temos carga elétrica suficiente para climatização dos ambientes, uma vez que dividimos todo espaço e carga elétrica com a ETEC, dificultando a possibilidade de melhoria em relação a climatização e iluminação. Mas com o novo prédio, teremos melhores condições para os cursos atuais e a possibilidade de expandir em novos cursos.

Docentes e servidores avaliaram assim esta dimensão.

- **Conjunto de laboratórios e Ambientes de Ensino** na pergunta 12, como mostra a figura 13, os resultados foram satisfatórios, uma vez que obtivemos 73, 58% entre “Excelente” e “Bom” o que garante um bom ambiente de ensino e a disponibilidade de um bom aporte de recursos tecnológicos para realização das atividades didáticos-práticas na unidade de ensino.

• **Iluminação e Conforto térmico** conforme apresentado na figura 14, “Excelente” 26,4%, “Boa” 24,53% “Regular” 26,42% “Ruim” 22.64%, ou seja, apresenta necessidade de melhoria para possamos alcançar a excelência.

Como já citado anteriormente, essas condições no prédio atual, e suas deficiências físicas, estrutural torna muito difícil a melhoria para alcançarmos a excelência nessa dimensão, mas novamente colocaremos em prioridades para melhorar essa condição.

4. ANÁLISE DOS DADOS E AÇÕES PROPOSTAS (PGA)

EIXO	1 - Planejamento e Avaliação Institucional	
AÇÃO PROPOSTA		Prazo
Código PGA	Título	
102	01- Sistematização das ações e composição dos grupos de trabalho.	30/09/24
	02- Organizar e desenvolver estratégias de maneira integrada a partir da percepção dos diferentes segmentos que compõem a comissão.	27/10/24
	03- Sensibilização para a participação dos procedimentos de coleta: Reunião com representantes de turmas, lives, webinar, podcasts, informativos, site, entre outros, para alimentar a cultura avaliativa da Fatec.	27/10/24
	04- Organizar procedimentos de coleta de dados: elaboração das ações voltadas para estimular e monitorar a participação de toda a comunidade no preenchimento do formulário de coleta.	27/10/24
	05- Análise dos resultados – acolhimento dos dados da coleta e início dos procedimentos de análise.	30/11/24
	06- Encaminhamento dos dados coletados para cada área competente: cada área recebe os dados, realiza a análise, apresenta o Plano de Melhorias.	11/12/24
	07- Elaboração do relatório a partir da devolutiva das áreas e envio para a CPA Central.	11/12/24
	08- Divulgação dos resultados à Comunidade Acadêmica.	28/02/25
	09- Conclusão e protocolo no E-mec.	31/03/25

EIXO	2 – Desenvolvimento Institucional	
AÇÃO PROPOSTA		Prazo
Código PGA	Título	
301	Instrução e capacitação dos feirantes para a melhoria das condições higiênico-sanitárias das Feiras Livres conduzidas em diversos locais do município de Marília/S.P., a partir da realização do curso de Boas Práticas de Manipulação (BPM).	08/12/2024

EIXO	3 – Políticas Acadêmicas		
AÇÃO PROPOSTA – Convênios e Parcerias Institucionais		Prazo	
Código PGA	Título		
701	Levantamento das Empresas/ indústrias para o trabalho de divulgação e palestras	20/03/24 05/04/24	
	Desenvolver estratégias de divulgação do vestibular a fim de atingir Etecs, Escolas Estaduais e Empresas/ indústrias (pequeno, médio e grande portes) da região no ano de 2024.	01/04/24 16/04/24	
	Desenvolver estratégias para reposicionamento da imagem institucional e fortalecimento diante da concorrência.		
	Demonstrar o diferencial de qualidade em ensino superior público e gratuito.		
	Visitas agendadas com as Empresas/ indústrias.	17/04/24 17/06/24	
AÇÃO PROPOSTA – INCLUSÃO		Prazo	
Código PGA	Título		
101	01- Identificar os alunos e solicitar laudos médicos.	02/02/24 E 01/08/24	20/04/24 E 30/08/24
	02- Comunicar a equipe de professores, coordenadores, servidores administrativos e funcionários terceirizados.	02/02/24 e 01/08/24	20/04/24 e 30/08/24
	03- Encaminhar a identificação do aluno e laudos médicos à Cesu/ GPR para orientação e providências	02/02/24 e 01/08/24	20/04/24 30/08/24
	04- Promover capacitação e orientação para a adequação das metodologias de ensino com foco no desenvolvimento de competências	02/02/24	20/12/24
	05- Solicitar equipamentos necessários para promover a inclusão e identificar os espaços físicos com placas em Braille.	02/02/24 01/08/24	20/04/24 30/08/24

EIXO	4 – Políticas de Gestão	
AÇÃO PROPOSTA - Ambiente multidisciplinar de ensino-implantação/melhoramento com recursos pedagógicos		Prazo
Código PGA	Título	
201	01- Identificar as necessidades para montagem das salas	02/04/24 20/04/24
	02- Listar mobiliário e equipamentos	20/04/24 20/05/24
	03- Encaminhar para aprovação ao departamento responsável	20/05/24 10/06/24
AÇÃO PROPOSTA – Ambiente multidisciplinar de ensino-implantação/melhoramento com recursos NÃO PEDAGÓGICOS.		Prazo
Código PGA	Título	
202	01- Quantificar e listar equipamentos e suprimentos que necessitam de manutenção no primeiro semestre de 2024	20/03/24 20/04/24
	02- Quantificar e listar equipamentos que necessitam de substituição no primeiro semestre de 2024	20/03/24 20/04/24
	03- Encaminhar para aprovação ao departamento responsável	20/04/24 30/04/24
	04- Quantificar e listar equipamentos e suprimentos que necessitam de manutenção no segundo semestre de 2024	07/08/24 06/09/24
	05- Quantificar e listar equipamentos que necessitam de substituição no segundo semestre de 2024	07/08/24 06/09/24
	06- Encaminhar para aprovação ao departamento responsável	06/09/24 18/09/24
AÇÃO PROPOSTA – Curso/Oficina/Capacitação/ Treinamento/ Palestra/Reunião/Encontro.		Prazo
Código PGA	Título	
601	01- Levantamento de cursos e busca de palestrantes	20/03/24 30/04/24
	02- Elaboração do calendário das atividades de capacitação	01/05/24 30/05/24
	03- Realização das capacitações	01/06/24 30/11/24

EIXO	5 – Infraestrutura Física	
AÇÃO PROPOSTA- Construções e Edificações		Prazo
Código PGA	Título	
501	01- Quantificar os espaços físicos de cada setor da unidade de ensino	20/03/24/ 10/04/24

	02- Listar as necessidades estruturais e/ou pedagógicas (bibliografia) de cada departamento.	10/04/24/ 10/05/24
	03- Listar o mobiliário, equipamentos, EPI's e EPC's de cada setor	10/05/24/ 20/06/24
	04- Encaminhar documento aos departamentos responsáveis do CPS	20/06/24/ 30/06/24

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação, pelo seu trabalho, visa oferecer subsídios capazes de subsidiar à tomada de decisão e ao planejamento institucional, na busca de contínua melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Sendo assim um importante instrumento para a Direção.

Os resultados apresentados contemplam as dez dimensões auto avaliativas do SINAES e foram analisados e discutidos por todos os membros da comunidade institucional: direção, coordenações de cursos, setores administrativos, gestores, professores e alunos.

Os dados coletados, as análises e propostas foram amplamente divulgadas e serão objeto de comparação na próxima avaliação, para elucidar os avanços alcançados, reforçando o quanto a avaliação contribui para a gestão dos resultados.

Entendemos que a Faculdade de Tecnologia de Marília tem mantido seus ótimos níveis de satisfação junto à comunidade acadêmica, os alunos gostam de frequentar a Fatec Marília e sentimento semelhante é encontrado no corpo docente e nos colaboradores técnicos/administrativos. O ano de 2023, foi um ano de grandes desafios para todos.

Considerando a manutenção e sequencialidade das metas analisadas no relatório que fechou, a CPA em consonância com o proposto no próprio PDI – da qual fez parte na sua elaboração dentre as principais ações advindas desse processo, podemos salientar :

✓ Ampliação dos Eventos científicos e de Extensão Universitária em oferecimento próprio ou realização de parcerias com outras instituições.

✓ Cobrar junto a CESU a realização de programas ou alguma forma de Incentivo à pós-graduação.

✓ Abrir a IES para a participação da comunidade externa no contexto institucional, através de grupos de estudos, pesquisas e parcerias (Ecossistema de Inovação).

✓ Divulgação intensa dos Editais de bolsas, intercâmbios e/ou oportunidades de pesquisa e extensão, programa que já existe, mas que os alunos alegam desconhecimento.

✓ Divulgar e informar sobre as atividades da Ouvidoria (já existem cartazes – mas se mostram insuficientes).

✓ Implantar uma Caixa e/ou espaço para sugestões online no site da IES.

✓ Cobrar da Centro Paula Souza implantação de Programas relacionados com a saúde do servidor e buscar em nível local programas que possam contribuir com a melhoria da saúde do trabalhador, verificar junto ao SEREST esta possibilidade.

✓ Provocar a CIPA para que a mesma desenvolva programas relacionados com prevenção às drogas e dependência química.

✓ Fomentar e incrementar os Programas de Estágios (supervisionados e extracurriculares)

✓ Normatizar e divulgar o Programas de Iniciação Científica – as ações hoje são dispersas e não normatizadas como um programa.

✓ Incrementar e divulgar as ações do Programa INOVA Paula Souza buscando uma parceria mais efetiva e intensa.

✓ Verificar junto a CESU a possibilidade de uma maior Representatividade dos Técnicos-administrativos nos Colegiados da unidade, bem como instituir canais de mão dupla da informação.

✓ Envolver os colaboradores técnicos/administrativos e oferecer estímulo da gestão à participação da equipe na tomada de decisões, hoje o foco maior se concentra no corpo discente.

✓ Oferecer programas de Nivelamento Escolar para os conhecimentos básicos para acompanhar as disciplinas visto que chegam ao nível superior com uma grande defasagem.

✓ Oferecer palestras para ensinar o corpo discente a organizar e se dedicar para os estudos (cronograma, estudos extraclasse, leitura e revisão de conteúdos aprendidos).

✓ Implantar Metodologias Ativas para provocar uma maior participação em sala de aula remotas e presenciais (contribuir com comentários, exemplos, experiências etc.)

✓ Divulgar os Programas de Intercâmbio e Bolsas de Mobilidade.

✓ Verificar junto à comunidade como desejam se organizar, já foi aberto o espaço para os DCEs mas não mostraram interesse em participar.

✓ Com o Curso de Gestão Comercial incentivar a implantação da Empresa Junior.

✓ Buscar solução para melhorar o espaço para participação e convivência estudantil enquanto não se constrói um novo prédio.

A FATEC de Marília, já tem planejado algumas ações que são resultantes das Reuniões Participativas com o corpo discente, reuniões de coordenação, reuniões de NDE e sugestões da CPA, tais ações constam da atualização do PDI, abaixo reproduzimos por entendermos que fazem parte de todo esse processo de Autoavaliação Institucional.

Para aproveitamento dos pontos fortes:

1. Intensificar o trabalho para diminuir a evasão, parece que as estratégias utilizadas deram certos, desta forma, deve-se manter um professor padrinho para cada sala de aula que se responsabilizará pelo contato com o aluno faltante; formalização da “rede de apoio” para atuar nos problemas específicos do aluno com necessidade de trancamento; monitores voluntários para auxiliar os alunos com dificuldade em determinadas disciplinas; “entrevista de trancamento” – onde a direção/coordenação conversará com o aluno antes do pedido ser formalizado.

2. Retomar, assim que possível, através dos Projetos de RJI e Ações de Responsabilidade Social.

3. As ações de interação, bem sabemos que, dependem do aproveitamento das oportunidades que o mercado oferece e desta forma é necessário ficarmos

atentos aos pedidos da comunidade local, deve-se designar um colaborador para fazer a Informação.

4. Implantação de um Projeto Escola/Empresa – sob responsabilidade de um docente que será o canal para a captação das necessidades das indústrias e comunidade e as ações que podemos oferecer.

5. Implantar efetivamente a Comissão de Inovação Tecnológica – sistematizando o processo de DNP e Trabalhos de Graduação – que é a base da pesquisa científica da unidade, (ação em andamento).

Para maximizar as forças:

1. Com o cancelamento definitivo da implantação do Instituto Federal de Educação Tecnológica – IFET por parte do governo federal, a Fatec é a única instituição de ensino superior da área de educação tecnológica e com uma demanda grande para suprir na região. Para realizar esse propósito necessita urgentemente de um novo espaço com melhores infraestruturas.

2. A Implantação do Parque Tecnológico do Município de Marília já foi autorizada, foi feito o credenciamento provisório – a Fatec de Marília, mantém se alinhada a este projeto participando como membro da diretoria do Comitê de Implantação do Parque Tecnológico. Reforçando esse alinhamento precisamos de uma infraestrutura de inovação e novos cursos, para atendimento das demandas que virão do funcionamento do parque.

Para neutralização dos pontos francos:

1. O prédio ocupado hoje, ficou ainda mais inadequado para atender as inovações necessárias ao mercado e comportar o que já existe atualmente sendo oferecido pela unidade de ensino – o choque fica maior quando somos comparados a duas unidades vizinhas (Garça e Pompéia) cidades com $\frac{1}{4}$ da população de Marília com infraestrutura predial e com mais cursos oferecidos.

a. De imediato: uma pequena reforma no espaço interno para poder ofertar um novo curso presencial – com pequenos ajustes conseguimos criar um novo curso, onde as aulas serão ministradas no período da tarde, aproveitando todo tempo disponível para utilização de salas de aulas.

- b. Médio prazo: construção do novo prédio adquirido nesse ano de 2023 pela Fatec Marília. Conseguimos a doação de um terreno para a nova sede da Fatec Marília.
2. Marília é um polo regional e demanda necessidades diferentes nos segmentos de mercado e trabalho – é preciso ofertar mais cursos para a formação da mão de obra. Junto com a Unesp somos as únicas instituições de ensino superior gratuitas e sabemos que a Unesp Marília não oferece os cursos para formação de mão de obra local.
 - a. Em função da estrutura dos Laboratórios Específicos do CST em Alimentos podemos pensar num aproveitamento e oferecer curso de Licenciatura em Ciências com Habilitações em Química, Biologia, Matemática, etc.;
 - b. Ampliação e oferecimento de diversos cursos de extensão universitária na área de alimentos – carnes, bebidas, leites e derivados, panificação.
3. Com uma APM ou Cooperativa Escola poderíamos buscar fontes de renda e gerar recursos para a Unidade de Ensino, diminuindo os custos para o CPS com material de aulas práticas, pequenas manutenções de equipamentos entre outras coisas.
4. Não termos uma campanha agressiva de vestibular nos coloca como “fracos” no mercado educacional – as instituições de ensino de Marília fazem campanhas arrojadas e enormes para a captação de candidatos. Nós timidamente temos que divulgar com pouquíssimos recursos financeiros:
 - a. Intensificar a panfletagem nos pontos estratégicos – bairros, terminais urbanos, instituições públicas,
 - b. Palestras/visitas nas escolas de ensino técnico e médio,
 - c. Palestras/visitas nas indústrias do segmento de alimentos e bebidas. Atividades com os alunos do ensino médio nas dependências da unidade de ensino.

Para se defender das ameaças:

1. No Sistema SISU o candidato concorre, aproximadamente, a 200 mil vagas que se espalham por 130 instituições públicas de ensino em todo o território nacional e estão divididos basicamente em três graus de formação: Bacharelados, Licenciaturas e Tecnológicos.

- a. Lembrando que o processo se inicia pela realização do ENEM – ele realiza a prova em sua própria cidade e depois poderá concorrer a todas estas vagas.
- b. No Vestibular Unificado da Fatec o candidato pode concorrer a um único curso e deve viajar até a cidade onde este curso é ofertado, aumentando ainda mais o custo do processo pois inclui hospedagem, viagens e traslado.

2. Na cidade e na região muitas das IES não cobram nada para realizar seus processos seletivos. Verificando os números dos candidatos inscritos no nosso processo de vestibular e confrontando os números de inscrições pagas e não pagas podemos ter uma noção da quantidade de candidatos desejosos de realizar o vestibular, mas que não possuem recursos financeiros para tal.

3. Fatec de Marília tem cumprido sua missão de “Promover a educação profissional pública dentro de referenciais de excelência, visando o atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho”.


A Fatec Marília deverá concentrar esforços para a entender, preparar e concretizar as ações que se farão necessárias em 2024.

Mas, mesmo apresentando excelentes resultados no Websai 2023, é sempre preciso pensar/movimentar a concretização das metas estabelecidas em seu Plano de Gestão e atentar para a ampliação na oferta de cursos presenciais e de especialização (pós-graduação Lato Sensu), incentivo a iniciação científica, visando angariar mais bolsas de estudos junto as agências de fomento; existe um alerta com relação a candidatos/vagas, e alunos evadidos que necessita de ações pontuais para reverter a atual situação. O alerta se mantém em relação ao investimento em infraestrutura e contratação de mão de obra para assegurar o ensino superior com qualidade.


ANEXO - ATAs de Aprovação dos membros da CPA, registro de alterações e reuniões da CPA

1 **ATA DA OITAVA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA**
 2 **FACULDADE DE TECNOLOGIA “ESTUDANTE RAFAEL ALMEIDA**
 3 **CAMARINHA”.** Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e
 4 dois, às dez horas, nesta cidade de Marília, Estado de São Paulo, foi realizada a décima
 5 segunda reunião Extraordinária da Congregação da Faculdade de Tecnologia “Estudante
 6 Rafael Almeida Camarinha” Marília, devidamente convocados pela Diretora desta
 7 Unidade de Ensino, Professora Dr^a. Cláudia Cristina Teixeira Nicolau, presidente nato
 8 deste colegiado. Os membros, Gilmar Milewski Lucena, Flávia Maria Vasques Farinazzi
 9 Machado, Leandro Repetti e Cláudia Alessandra Hilsdorf Amos justificaram as suas
 10 ausências. Após cumprimentar a todos, a Senhora Presidente Professora Dr^a. Cláudia
 11 Cristina Teixeira Nicolau iniciou a reunião que foi realizada no Microsoft Teams, com a
 12 autorização da CESU, devido a excepcionalidade do assunto. **I) Sessão Ordinária: 1.1)**
 13 **Verificação de Presença.** Constatado “quorum”, foi aberta a sessão. **II) Ordem do dia:**
 14 **2.1 Calendário Letivo 2023-1 Revisado.** Foi apresentado o calendário letivo revisado
 15 proposto do primeiro semestre de 2023 pela CESU. A revisão foi necessária, pois no mês
 16 de abril não haverá mais o recesso escolar na semana de 17 a 22. Portanto o recesso
 17 escolar no mês de julho será do dia 10 a 29. Todos os membros da Congregação
 18 aprovaram a revisão solicitada pela CESU. **2.2 Membros da CPA (Comissão Própria**
 19 **de Avaliação).** A Senhora Presidente informou que os novos membros da CPA tomaram
 20 posse no dia 04/12/2022. A comissão eleita terá o mandato de 2022 a 2024, porém em
 21 função do período pandêmico e das restrições sanitárias, o calendário da CPA sofreu
 22 diversas alterações, desta forma se faz necessário que o mandato da comissão seja
 23 estendido até o dia trinta de abril de dois mil e vinte e cinco. Ela será constituída pelos
 24 seguintes membros: representante do corpo docente Profa. Dra Anna Claudia Sahade
 25 Brunatti Abrão, Prof. Me. Leandro Repetti; representante do corpo técnico administrativo
 26 Jane Celi do Nascimento Rodrigues; representante do corpo discente Cláudia Vanessa
 27 Godoy Bueno Oshiro; representante da comunidade Hudson Roberto Neres Santana.
 28 Todos os membros aprovaram e parabenizaram a comissão. Sem mais assuntos a serem
 29 tratados nesta reunião, a Senhora Presidente Professora Dr^a. Cláudia Cristina Teixeira
 30 Nicolau finalizou a Sessão, agradecendo a presença de todos. Para constar, eu, Michele
 31 Sayuri Noda, secretariei e lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada
 32 pela Senhora Presidente que presidiu esta reunião, pelos membros presentes e por mim.
 33 Marília, 21 de dezembro de 2022.


34
 35 Diretora da Faculdade

36 Profa. Dra. Cláudia Cristina Teixeira Nicolau 

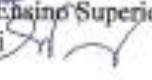
37 Coordenadora do Curso de Tecnologia em Alimentos

38 Profa. Ma. Adriana Maria Ragassi Fiorini 

39 Representantes dos docentes – Professor de Ensino Superior III

40 Profa. Dra. Juliana Audi Giannoni 

41
 42 Representante do docente – Professor de Ensino Superior I

43 Profa. Ma. Eloiza Martins Primo Capeloci 

44 Representante do Corpo Discente

45 Teresa Cristina Sturnik

46 Representante dos Funcionários Administrativos

47 Michele Sayuri Noda 